

GLOBAL X

by Mirae Asset

ETF Global X Copper Miners
NYSE Arca: COPX

ETF Global X Silver Miners
NYSE Arca: SIL

ETF Global X Gold Explorers
NYSE Arca: GOEX

ETF Global X Urânio
NYSE Arca: URA

ETF Global X Gold Miners
NYSE Arca: AUAU

Prospecto

1º de março de 2026

A Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) não aprovou nem desaprovou estes títulos, nem se pronunciou sobre a adequação deste prospecto. Qualquer declaração em contrário constitui crime.

As cotas de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem constituem depósitos ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas de um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do capital investido.

ÍNDICE

RESUMOS DE FUNDOS	1
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	46
UMA DISCUSSÃO MAIS ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS	47
UMA DISCUSSÃO ADICIONAL SOBRE OUTROS RISCOS	67
INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA CARTEIRA	68
GESTÃO DE FUNDOS	68
DISTRIBUIDOR	69
COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS	69
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	70
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	70
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	70
INVESTIMENTOS POR EMPRESAS DE INVESTIMENTO	71
IMPOSTOS	71
DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO PATRIMÔNIO	74
INFORMAÇÕES SOBRE PREMIUM/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO	75
INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL	75
INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ÍNDICES E AOS FORNECEDORES DE ÍNDICES	78
OUTROS FORNECEDORES DE SERVIÇOS	79
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	79
DESTAQUES FINANCEIROS	80
OUTRAS INFORMAÇÕES	82

RESUMOS DE FUNDOS**ETF Global X Copper Miners**

Código da ação: COPX Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Copper Miners (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total da Solactive Global Copper Miners (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 21,67% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global Copper Miners Total Return (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de cobre. Empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de cobre incluem aquelas que atuam na mineração de cobre e/ou em atividades intimamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para medir o desempenho do mercado acionário global de empresas atuantes no setor de mineração de cobre, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 41 empresas, das quais 37 são estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Riscos do Cobre: Empresas envolvidas na produção ou no uso de cobre estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de cobre. A demanda por cobre está intimamente ligada às condições econômicas globais, particularmente à atividade industrial, à construção civil e aos investimentos em infraestrutura, e pode ser afetada por desacelerações econômicas ou mudanças nos padrões comerciais. O fornecimento de cobre pode ser interrompido por fatores como disputas trabalhistas, eventos geopolíticos, desafios regulatórios ou de licenciamento e problemas operacionais nas principais regiões produtoras. Além disso, os preços do cobre podem ser influenciados por expectativas em relação a tendências de longo prazo, como eletrificação e desenvolvimento tecnológico, níveis de estoque, substituição por materiais alternativos e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em parte, de

Um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete essas indústrias ou setores terá um impacto maior no valor das ações do Fundo em comparação com o valor das ações de um fundo que investe em uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerra, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração e à volatilidade do preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições correlatas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Além disso, as empresas de metais e mineração, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas de segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de investimento no Chile: Os investimentos em emissores chilenos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. Entre outros fatores, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. agitação social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos,

Pode perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais altas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("EIVs") em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos acordos contratuais VIE ou no ambiente legal ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissões.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Pertencimento Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

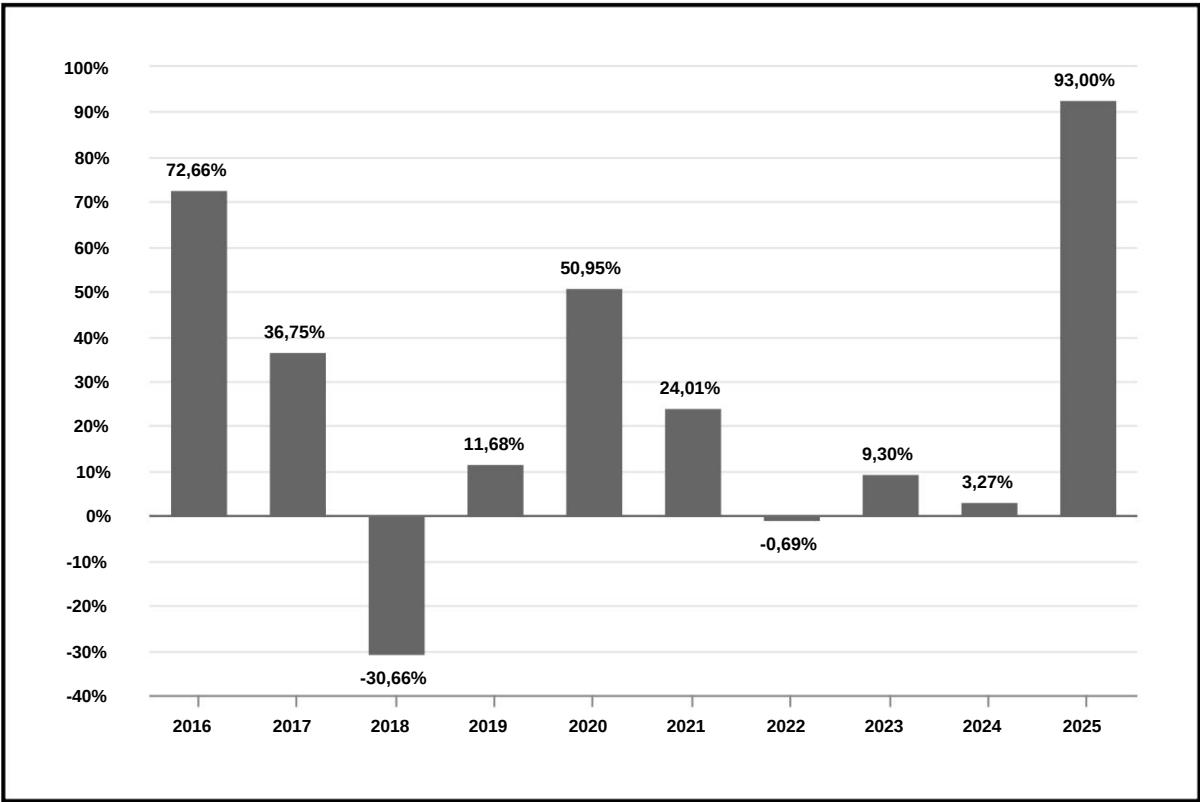
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes)

O lucro líquido (após impostos) não é necessariamente indicativo do desempenho futuro do Fundo. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 47,85%
Pior trimestre: 31/03/2020 -41,22%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X Copper Miners:			
Retorno antes dos impostos	93,00%	21,82%	22,17%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	91,05%	21,06%	21,55%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	55,20%	17,60%	19,03%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)			
	22,34%	11,19%	11,72%
Índice de Retorno Total (líquido) das Mineradoras Globais de Cobre da Solactive (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)			
	94,42%	22,50%	22,89%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Silver Miners

Código da ação: SIL Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Silver Miners (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total do Solactive Global Silver Miners (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 27,57% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global Silver Miners Total Return (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de prata. Empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de prata incluem aquelas que atuam na mineração de prata e/ou em atividades intimamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para medir o desempenho do mercado acionário de empresas globais do setor de mineração de prata, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 39 empresas, das quais 29 eram estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora").

Determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Riscos da prata: As empresas envolvidas na produção ou utilização de prata estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de prata. A demanda por prata é influenciada tanto por usos industriais quanto por investimentos, incluindo a demanda por prata física e instrumentos financeiros relacionados à prata, e pode ser afetada por mudanças nas condições econômicas globais, no sentimento dos investidores, nas taxas de juros ou nas expectativas de inflação. O fornecimento de prata pode ser interrompido por fatores como desafios de mineração, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de prata. Além disso, os preços da prata podem ser influenciados pela substituição por materiais alternativos, mudanças tecnológicas que afetam a demanda industrial, níveis de estoque e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados à prata.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em parte, de

Um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete essas indústrias ou setores terá um impacto maior no valor das ações do Fundo em comparação com o valor das ações de um fundo que investe em uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerra, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração e à volatilidade do preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições correlatas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Além disso, as empresas de metais e mineração, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas de segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado

Riscos de Investimento no Brasil: Investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Brasil. A economia brasileira tem apresentado alta inflação, endividamento, instabilidade política, corrupção e violência, fatores que podem restringir o crescimento econômico. A economia brasileira depende fortemente do comércio internacional e é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities.

Riscos de Investimento no Canadá: Os investimentos em emissores canadenses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Canadá. Entre outros fatores, a economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os EUA e a China. A economia canadense é sensível às flutuações em certos mercados de commodities.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem enfrentar dificuldades para vender seus títulos. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento no México: Os investimentos em emissores mexicanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do México. No passado, o México apresentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. A economia mexicana é fortemente dependente do comércio exterior com outras economias, especificamente com os EUA e certos países da América Latina, e é vulnerável a mudanças na demanda desses importantes parceiros comerciais, particularmente os EUA. Os desdobramentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o ativo subjacente (ou seja, o preço de fechamento).

(Cotação do fundo proveniente do mercado estrangeiro fechado). Essas discrepâncias podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado.

Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou em um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar em perdas para as ações.

Negociação com ágio ou deságio significativo em relação ao Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações quando o preço de mercado estiver ágio em relação ao VLA ou vender ações quando o preço de mercado estiver deságio em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua conforme as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação em resposta às mudanças no VLA do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Pertencimento Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

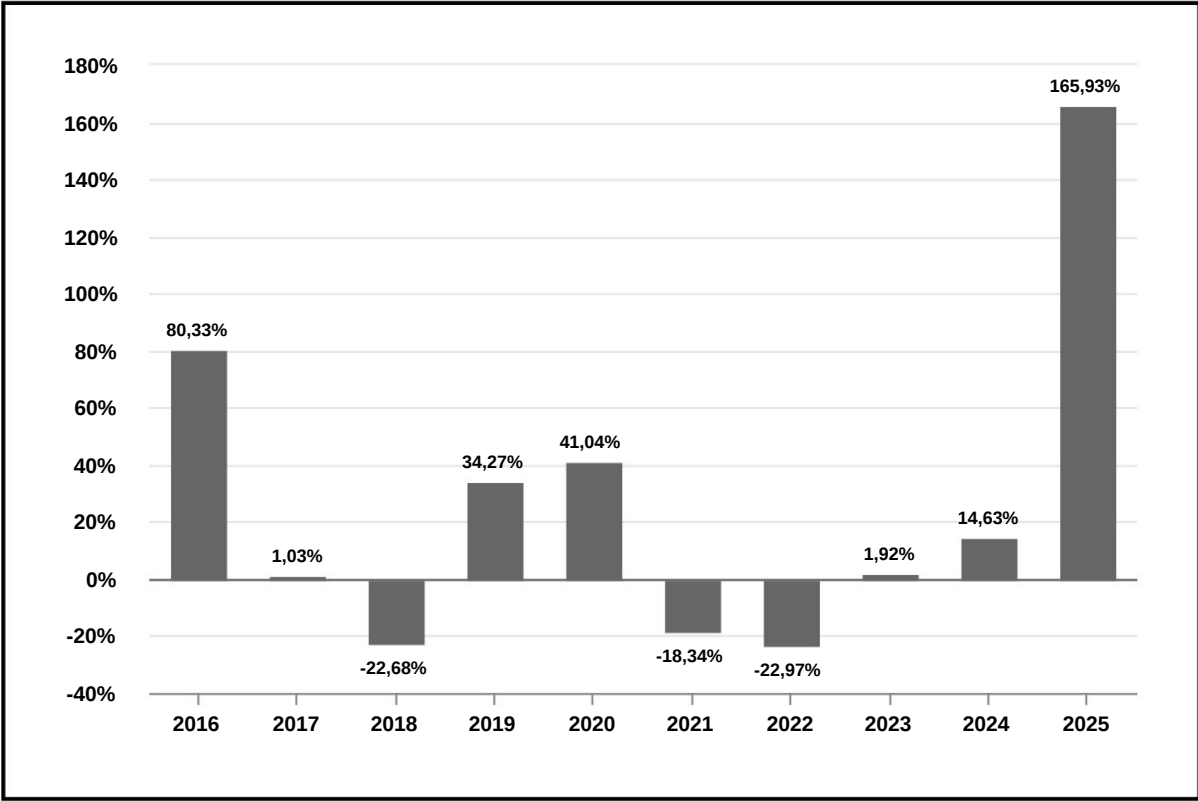
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 30/06/2016 63,00%
Pior trimestre: 30/06/2022 -28,71%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X Silver Miners:			
Retorno antes dos impostos	165,93%	14,34%	17,96%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	164,84%	13,90%	17,40%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	98,43%	11,29%	15,08%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Índice de Retorno Total (líquido) das Mineradoras Globais de Prata da Solactive			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	168,20%	14,53%	18,31%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Gold Explorers

Código da ação: GOEX Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Gold Explorers (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total Solactive Global Gold Explorers & Developers (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 27,01% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas ao setor de exploração de ouro. Empresas economicamente ligadas ao setor de exploração de ouro incluem aquelas envolvidas na exploração de projetos de mineração de ouro. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é um índice ponderado pela capitalização de mercado, ajustado ao free float e testado quanto à liquidez, projetado para medir o desempenho do mercado acionário de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 49 empresas. Os constituintes do Fundo são 44 empresas estrangeiras. O objetivo de investimento e o Índice Subjacente do Fundo podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Riscos do Ouro: Empresas envolvidas na produção ou no uso de ouro estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de ouro. A demanda por ouro é influenciada pela demanda de investimento e pela atividade dos bancos centrais, bem como por seu papel como reserva de valor percebida, e pode ser afetada por mudanças nas taxas de juros, expectativas de inflação, flutuações cambiais e o sentimento dos investidores. O fornecimento de ouro pode ser interrompido por fatores como desafios de mineração, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de ouro. Além disso, os preços do ouro podem ser influenciados por mudanças na política monetária, níveis de reservas dos bancos centrais, atividades de reciclagem e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados ao ouro.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global e fato

e instabilidade política, guerra, esgotamento de recursos, avanços técnicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração de ouro e à volatilidade do preço do ouro em barras. O preço dos títulos de ouro na carteira do Fundo pode estar significativamente sujeito aos efeitos da pressão competitiva na indústria de mineração e ao preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições relacionadas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Além disso, as empresas de mineração e metalurgia, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. As empresas de mineração e metalurgia podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas ambientais e outros. Essas empresas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de liquidez e de mercado. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de Investimento na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com importantes parceiros comerciais. A intensificação de desastres naturais relacionados ao clima na Austrália, incluindo secas e incêndios florestais, impôs custos econômicos substanciais. A continuidade dessas tendências pode gerar estresse financeiro, o que, por sua vez, pode causar a queda do valor dos investimentos do Fundo.

Riscos de Investimento no Canadá: Os investimentos em emissores canadenses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Canadá. Entre outros fatores, a economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os EUA e a China. A economia canadense é sensível às flutuações em certos mercados de commodities.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como

e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, endividamento e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Regime Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos em cada ano fiscal para continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). Caso o Fundo distribua dividendos aos seus acionistas, o risco de recorrência de tais pagamentos poderá ser desprovido de benefícios.

Caso o número de acionistas seja inferior ao mínimo exigido em qualquer ano, o Fundo estará sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção de sua qualificação como um RIC (Registered Investment Company). Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

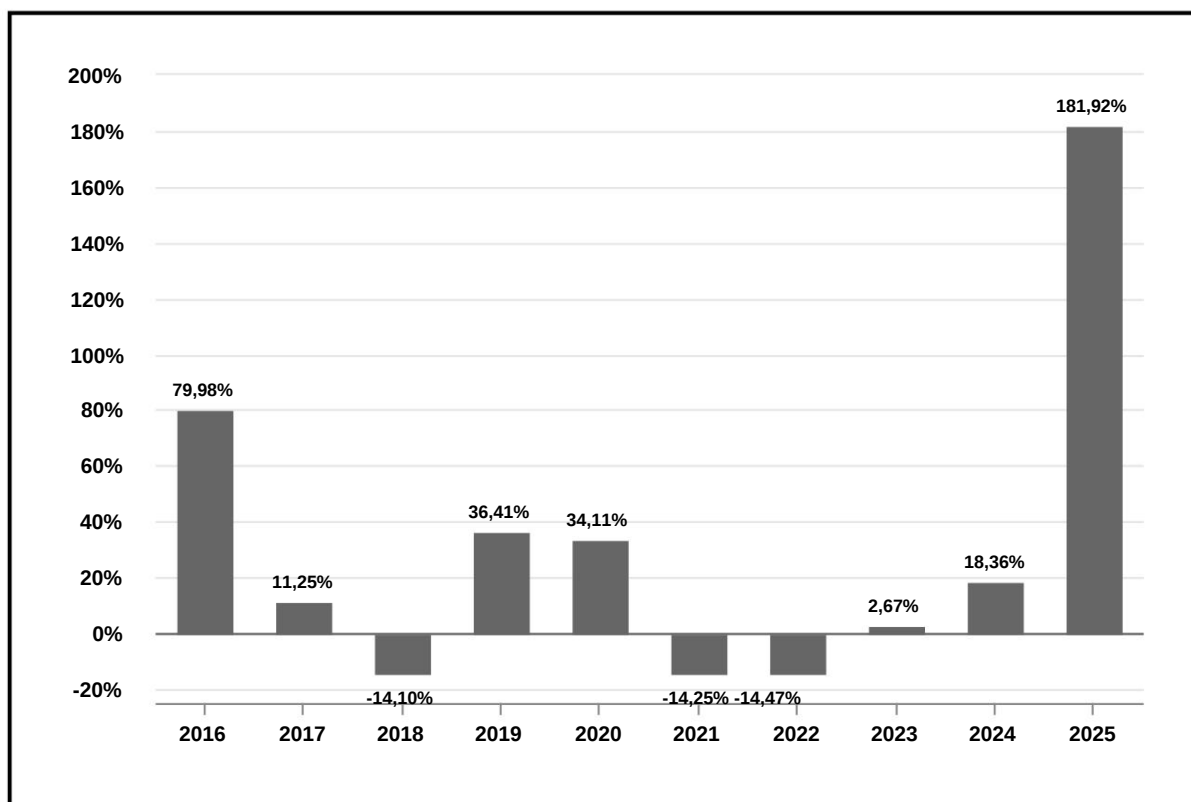
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/06/2016	71,10%
Pior trimestre:	30/06/2022	-31,35%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X Gold Explorers:			
Retorno antes dos impostos	181,92%	20,23%	22,96%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	179,83%	19,60%	20,82%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	107,92%	16,19%	18,39%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Índice (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	180,24%	20,65%	23,52%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total de Exploradores Globais de Ouro da Solactive até 30 de novembro de 2016, do Índice de Transição de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores Globais de Ouro da Solactive até 30 de abril de 2017 e do Índice de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores Globais de Ouro da Solactive a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Urânio

Código da ação: URA Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Uranium (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total Solactive Global Uranium & Nuclear Components (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,69%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,69%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 70	\$ 221	\$ 384	\$ 859

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 14,51% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que atuam em algum aspecto da indústria do urânio, como mineração, refino, exploração, fabricação de equipamentos para a indústria do urânio, tecnologias relacionadas à indústria do urânio ou à produção de componentes nucleares, bem como fundos de investimento cujo objetivo principal é proporcionar exposição ao urânio físico e empresas cuja atividade principal é a produção/desenvolvimento de reatores nucleares e tecnologias associadas. O Fundo também pode investir em empresas que não obtêm uma porcentagem significativa de suas receitas de atividades relacionadas à indústria do urânio, mas que geram receitas absolutas expressivas com essa indústria (em particular, mineração de urânio, exploração de urânio, investimentos físicos em urânio, tecnologias relacionadas à indústria do urânio ou produção de componentes nucleares). As políticas de investimento do Fundo, que representam 80% dos investimentos, não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas.

O Fundo poderá emprestar títulos que representem até um terço do valor total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para medir o desempenho do mercado acionário em geral de empresas globais envolvidas na indústria do urânio, conforme determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"), incluindo empresas que atuam na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria do urânio e produção de componentes nucleares. As ações são selecionadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, utilizando um esquema que considera a liquidez na determinação das ponderações finais. Além disso, a Provedora do Índice, em parceria com a provedora de dados ESG Minerva Analytics Ltd., analisará trimestralmente a exposição das empresas a "Armas Controversas". Uma empresa será considerada exposta a Armas Controversas e excluída do Índice Subjacente se: (i) estiver envolvida na produção, desenvolvimento ou manutenção de minas antipessoais, armas biológicas ou químicas, munições de fragmentação, urânio empobrecido, armas nucleares ou qualquer outra arma que viole os princípios humanitários em seu uso normal; (ii) produz ou desenvolve componentes essenciais e específicos para armas controversas; (iii) detém uma participação superior a 20% numa empresa envolvida em armas controversas; ou é detida em mais de 50% por uma empresa envolvida em armas controversas. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 49 componentes, dos quais 43 são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de petróleo, gás e combustíveis e tinha exposição significativa ao setor de energia. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que dão ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão g

Os recibos de depósito estão sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O detentor de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco das empresas de microcapitalização: Os preços das ações de empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos econômicos e comerciais adversos do que os de empresas maiores, e seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas).

Ações de microcapitalização também podem ter baixa liquidez, o que pode afetar negativamente a precificação desses títulos e a capacidade futura de comprá-los e vendê-los.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco do Urânio: As empresas envolvidas na produção ou utilização de urânio estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de urânio. A demanda por urânio está intimamente ligada à indústria de energia nuclear e pode ser afetada por mudanças na política energética, na percepção pública da energia nuclear, na demanda do consumidor, em desenvolvimentos regulatórios e em decisões relativas à construção, operação ou descomissionamento de instalações nucleares. O fornecimento de urânio pode ser interrompido por fatores como desafios no desenvolvimento de minas, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de urânio. Além disso, os preços do urânio podem ser influenciados por práticas de contratos de longo prazo, pelo armazenamento ou liberação de reservas de urânio pelo governo, por considerações sobre enriquecimento e ciclo do combustível e por atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados ao urânio. O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo empresas envolvidas em armas controversas. Devido a essas restrições, o Fundo pode não conseguir aproveitar certas oportunidades de investimento, o que pode afetar negativamente o desempenho do investimento e fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao de outros fundos que não excluem tais empresas.

Além disso, não há garantia de que as empresas incluídas no Índice Subjacente serão devidamente filtradas para evitar envolvimento com armas controversas.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por diversos motivos, incluindo, entre outros, alterações nos preços da energia; alterações na oferta e demanda de recursos energéticos, como petróleo e gás; política internacional; conservação de energia; sucesso de projetos de exploração; desastres naturais ou outras catástrofes; alterações nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas; alterações na demanda por produtos e serviços energéticos; e políticas tributárias e outras regulamentações governamentais. A volatilidade dos preços das commodities, a imposição de controles de importação, o aumento da concorrência, o esgotamento de recursos, o desenvolvimento de fontes alternativas de energia e os avanços tecnológicos também podem impactar o setor de energia. Ações tomadas por governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas no valor das empresas do setor.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis: A indústria de petróleo, gás e combustíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado dos combustíveis. O valor de mercado das empresas desse setor é fortemente afetado pelos níveis e pela volatilidade dos preços globais das commodities, pela oferta e demanda, pelos investimentos em exploração e produção, pelos esforços de conservação de energia, pelos preços dos combustíveis alternativos, pelas taxas de câmbio e pelos avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentações governamentais substanciais e a preços fixos contratuais, o que pode aumentar os custos operacionais e limitar seus lucros.

As ações tomadas por governos centrais ou entidades intergovernamentais, como a OPEP, podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado dos combustíveis, resultando em quedas repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis. Uma parcela significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e concessionárias de serviços públicos. Consequentemente, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso relevante sobre os preços das ações das empresas do setor.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva na indústria de mineração de urânio e ao preço do urânio. O preço do urânio pode ser afetado pela demanda por energia nuclear, pelas condições políticas e econômicas nos países produtores e consumidores de urânio, pelo fornecimento de urânio de fontes secundárias, pelos níveis e custos de produção de urânio, pelas variações nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. O preço do urânio pode flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo, portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil.

do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de mineração de urânio também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. A principal demanda por urânio vem da indústria de energia nuclear, que utiliza o urânio como combustível para usinas nucleares. A demanda por energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis em decorrência de, entre outros, incidentes e acidentes, falhas de segurança, atos maliciosos ou terrorismo, acidentes aéreos, desastres naturais (como inundações ou terremotos), mau funcionamento de equipamentos ou manuseio inadequado no armazenamento, manuseio, transporte, tratamento ou condicionamento de substâncias e materiais.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de Investimento no Canadá: Os investimentos em emissores canadenses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Canadá. Entre outros fatores, a economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os EUA e a China. A economia canadense é sensível às flutuações em certos mercados de commodities.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco de investir nos Estados Unidos: Os investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou

Exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Pertencimento Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

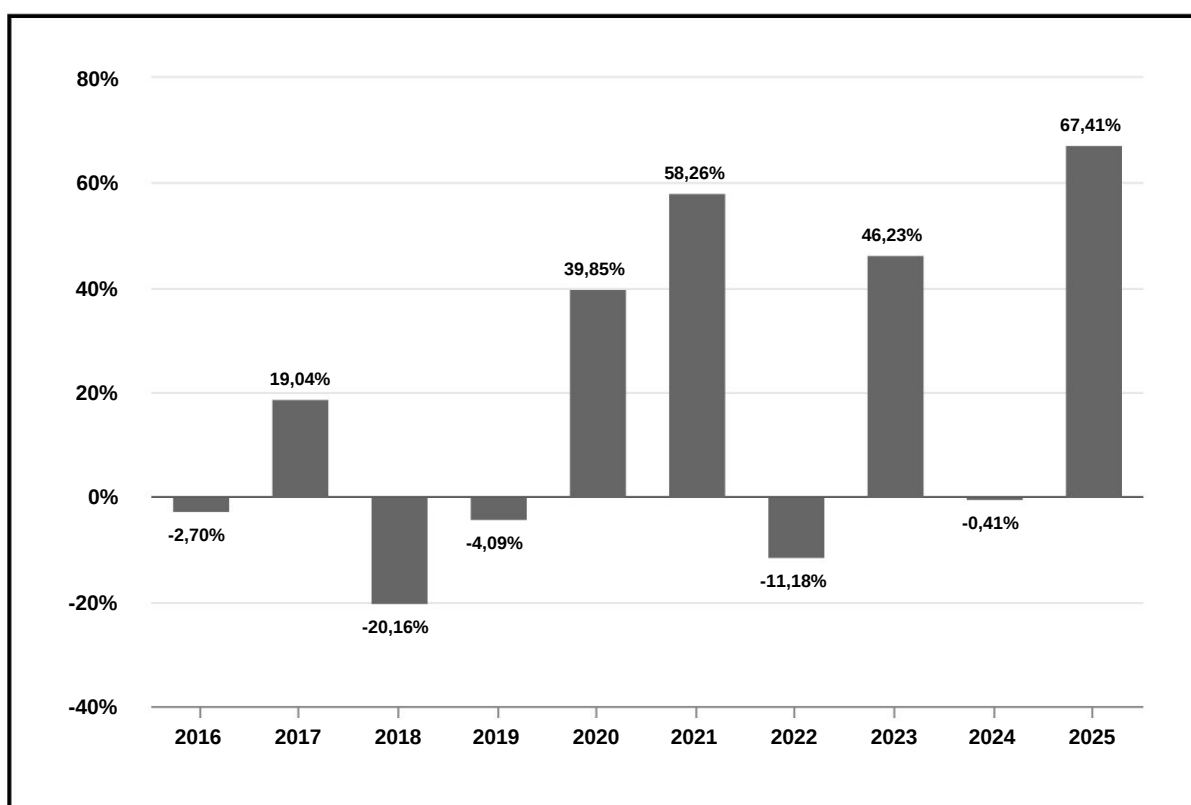
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/06/2025	69,79%
Pior trimestre:	30/06/2022	-28,59%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X Urânio:			
Retorno antes dos impostos	67,41%	27,93%	15,57%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	64,37%	26,05%	14,19%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	40,04%	22,20%	12,35%
Índice MSCI ACWI (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Solactive Global Urânio e Componentes Nucleares Total			
Índice de retorno (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	68,43%	28,83%	16,31%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total Global de Urânio da Solactive até 30 de abril de 2018, do Índice de Retorno Total de Transição de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive até 31 de julho de 2018 e do Índice de Retorno Total Global de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Gold Miners

Código de negociação: AUAU Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Gold Miners (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice NYSE® Arca Gold Miners® (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender cotas ("Cotas") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,35%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: 1	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,35%

¹ Outras despesas são baseadas em valores estimados para o ano fiscal corrente.

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
\$ 36	\$ 113

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Este é um fundo novo e ainda não possui uma taxa de giro de carteira para divulgar.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos da NYSE®.

O Arca Gold Miners Index® (o "Índice Subjacente") pode incluir ações ordinárias, bem como American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente e títulos preferenciais com características semelhantes às de ações ordinárias. A política de investimento do Fundo, que aloca 80% do capital, não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente, em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas globais envolvidas na indústria de mineração de ouro, conforme determinado pela ICE Data Indices, LLC (a "Fornecedora do Índice"). Essas empresas podem incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização e emissoras estrangeiras. O Índice Subjacente é composto principalmente por empresas de capital aberto que atuam na mineração de minério de ouro e prata. Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice identifica um universo de títulos elegíveis classificados de acordo com o esquema de Classificação Uniforme de Setores da Intercontinental Exchange, Inc. ("ICE") dentro do subsegmento de ouro ou prata (cada um, uma "Empresa de Ouro" ou "Empresa de Prata"). De acordo com o esquema da ICE, uma empresa é classificada em um subsegmento com base na atividade comercial que gera a maior parte de sua receita. Empresas que atuam em duas ou mais atividades comerciais substancialmente diferentes são classificadas no subsegmento que proporciona a maior parte tanto de sua receita quanto de seus lucros. Portanto, as empresas que compõem o Índice Subjacente classificadas como Empresas de Prata também podem ter operações e receitas relacionadas à mineração de ouro. A ICE é uma provedora independente líder em dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de

Empresas globais e suas respectivas unidades de negócios. O peso das empresas classificadas como empresas prata não excederá 20% do Índice Subjacente no rebalanceamento.

Para fazerem parte do universo inicial, as empresas devem atender a determinados critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 750 milhões e um volume médio diário de negociação nos últimos 3 meses igual ou superior a US\$ 1 milhão. O Índice Subjacente será composto por empresas listadas em mercados desenvolvidos e emergentes.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia modificada de ponderação por capitalização de mercado ajustada ao free float e é reconstituído e rebalanceado trimestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em sua capitalização de mercado de "free float", sujeita a limites máximos para a ponderação de cada título individual. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa multiplicando o preço da ação pelo número de ações prontamente disponíveis para negociação no mercado. Em cada rebalanceamento, a ponderação máxima de um título individual é limitada a 20%. Espera-se que a ponderação por capitalização modificada limite a exposição do Fundo às empresas com maior capitalização de mercado no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização; no entanto, não é obrigatório que o Índice Subjacente reflita qualquer uma ou todas as capitalizações de mercado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 92 empresas constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas pelo Provedor do Índice e são independentes dos gestores de carteira do Fundo. O Provedor do Índice determina a composição e a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre o Fundo" do Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que dão ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão g

Os recibos de depósito estão sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O detentor de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Conseqüentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Riscos do Ouro: Empresas envolvidas na produção ou no uso de ouro estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de ouro. A demanda por ouro é influenciada pela demanda de investimento e pela atividade dos bancos centrais, bem como por seu papel como reserva de valor percebida, e pode ser afetada por mudanças nas taxas de juros, expectativas de inflação, flutuações cambiais e o sentimento dos investidores. O fornecimento de ouro pode ser interrompido por fatores como desafios de mineração, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de ouro. Além disso, os preços do ouro podem ser influenciados por mudanças na política monetária, níveis de reservas dos bancos centrais, atividades de reciclagem e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados ao ouro.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerra, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração e à volatilidade do preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições correlatas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Além disso, as empresas de metais e mineração, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas de segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitos aos mesmos riscos que os títulos negociados no mercado dos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e c

disputas com parceiros comerciais importantes. Os títulos em que o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento no Canadá: Os investimentos em emissores canadenses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Canadá. Entre outros fatores, a economia canadense é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os EUA e a China. A economia canadense é sensível às flutuações em certos mercados de commodities.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos das Empresas de Mineração de Ouro e Prata: O Fundo investe em ações e recibos de depósito de empresas americanas e estrangeiras envolvidas nos setores de mineração de ouro e prata, considerados especulativos e afetados por diversos fatores. A pressão da concorrência pode impactar significativamente a situação financeira dessas empresas. Além disso, elas são altamente dependentes do preço do ouro e da prata em barras, mas também podem ser afetadas negativamente por diversos fatores econômicos, financeiros e políticos globais. O preço do ouro e da prata pode sofrer flutuações substanciais em curtos períodos, portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimento. A flutuação dos preços do ouro e da prata pode ser causada por diversos fatores, incluindo variações na inflação, nas taxas de câmbio e na demanda industrial e comercial por metais (incluindo a demanda de fabricantes).

Além disso, o aumento dos custos ambientais ou trabalhistas pode depreciar o valor dos investimentos em metais.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: Podem ocorrer erros de rastreamento devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, etc.

O risco pode ser maior em períodos de alta volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. Isso pode incluir fatores como a disponibilidade de caixa não investido pelo Fundo, seu tamanho, diferenças no momento do reconhecimento ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice de Referência ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser acentuado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. Também pode ocorrer erro de rastreamento, uma vez que o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice de Referência não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Fundo Novo: O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Acionistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Pertencimento Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não possui um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo completar um ano civil completo de operações, serão incluídos um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo a um índice de referência amplo e ao Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie (os "Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre o investimento em um Fundo. Leia este Prospecto atentamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As cotas de um Fundo são negociadas em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma cota de um Fundo pode ser diferente do seu Valor Líquido do Ativo (VLA) mais recente. Os ETFs são fundos negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para replicar um Índice Subjacente. Semelhante às cotas de um fundo mútuo de índice, cada cota de um Fundo representa uma participação em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no VLA, as cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo ao VLA, exclusivamente por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das cotas de um fundo mútuo, as cotas de um Fundo são negociadas em uma bolsa de valores nacional e negociadas no mercado secundário a preços de mercado que variam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Portanto, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimentos propriamente dita. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente pode variar por diversos motivos, incluindo custos de transação, avaliações em moeda estrangeira, avaliações de ativos, eventos corporativos (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes de restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

A política de investimento de 80% de cada Fundo, apresentada na tabela abaixo, não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

Nome do Fundo	Índice subjacente	Política/Políticas de Investimento de 80%
ETF Global X Copper Miners	Mineradoras de cobre globais da Solactive Total Índice de retorno	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global Copper Miners Total Return (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de cobre.
ETF Global X Silver Miners	Solactive Global Silver Miners Total Índice de retorno	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global Silver Miners Total Return (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de prata.
ETF Global X Gold Explorers	Exploradores Globais de Ouro da Solactive & Índice de Retorno Total para Desenvolvedores	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores de Ouro Solactive Global (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que estão economicamente ligadas à indústria de exploração de ouro.

ETF Global X Urânio	Solactive Global Urânio e Nuclear Índice de Retorno Total dos Componentes	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que atuam em algum aspecto da indústria do urânio, como mineração, refino, exploração, fabricação de equipamentos para a indústria do urânio, tecnologias relacionadas à indústria do urânio ou à produção de componentes nucleares, bem como fundos de investimento cujo objetivo principal é proporcionar exposição ao urânio físico e empresas cuja atividade principal é a produção/desenvolvimento de reatores nucleares e tecnologias associadas.
ETF Global X Gold Miners	Índice de Mineradoras de Ouro Arca da NYSE®	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do NYSE® Arca Gold Miners Index® (o "Índice Subjacente"), que podem incluir ações ordinárias, bem como American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente e títulos preferenciais com características semelhantes às de ações, como as ações ordinárias.

Cada Fundo deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente, proporcionalmente à sua ponderação nesse Índice. Contudo, em diversas circunstâncias, pode não ser possível ou viável adquirir todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo poderá adquirir uma amostra de títulos do seu Índice Subjacente. Também poderá haver casos em que o Gestor opte por reduzir ou aumentar a ponderação de um título no Índice Subjacente de um Fundo, adquirir títulos que não fazem parte do Índice Subjacente do Fundo, mas que o Gestor considere adequados para substituir determinados títulos nesse Índice Subjacente, ou utilizar diversas combinações de outras técnicas de investimento disponíveis, buscando replicar o mais fielmente possível, antes de taxas e despesas, o desempenho de preço e rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo poderá também investir em contratos futuros de índices de ações para fins de gestão de fluxo de caixa e como técnica de gestão de carteira. Cada Fundo pode vender títulos que estejam representados em seu Índice Subjacente, antecipando sua exclusão desse Índice Subjacente, ou comprar títulos não representados em seu Índice, antecipando sua inclusão nesse Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas, mediante notificação prévia por escrito aos mesmos com pelo menos 60 dias de antecedência.

UMA DISCUSSÃO MAIS ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo pode estar sujeito a diversos riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar negativamente o Valor Líquido do Ativo (VLA), o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode apresentar desempenho inferior a outros investimentos.

Risco da Classe de Ativos

O risco da classe de ativos aplica-se a cada fundo.

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos em que o Fundo investe podem ser inferiores aos retornos dos diversos mercados de títulos em geral ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter desempenho inferior a investimentos que replicam outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de títulos em geral.

Risco de recibos de depósito

O risco dos recibos de depósito aplica-se a cada fundo.

O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito, como ADRs e GDRs, são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou sociedades fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os ADRs são certificados que comprovam a titularidade de ações de uma emissora estrangeira e representam uma alternativa à compra direta dos títulos estrangeiros subjacentes em seus mercados e moedas nacionais. Os GDRs são certificados emitidos por um banco internacional, geralmente negociados e denominados em moedas de países diferentes do país de origem da emissora das ações subjacentes.

Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Além disso, os emissores subjacentes de certos recibos de depósito não são obrigados a distribuir comunicados aos acionistas ou a transferir quaisquer direitos de voto relativos aos títulos depositados aos titulares desses recibos. Um titular de um recibo de depósito pode, portanto, receber informações menos oportunas ou ter menos controle do que se investisse diretamente no emissor estrangeiro. Certos países podem limitar a capacidade de converter recibos de depósito nos títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou ágio em relação ao preço de mercado dos recibos de depósito correspondentes. Um titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e podem ser menos líquidos. Além disso, os emissores de recibos de depósito não patrocinados não são obrigados a divulgar informações que seriam consideradas relevantes nos EUA.

Portanto, pode haver menos informações disponíveis sobre esses emissores e pode não haver correlação entre essas informações e o valor de mercado dos recibos de depósito.

Risco de ações

O risco de ações se aplica a cada fundo.

O Fundo pode investir em ações, que estão sujeitas a variações de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado sobre um determinado emissor, às flutuações gerais do mercado de ações ou a fatores como o desempenho da empresa, a percepção dos investidores, as tendências do mercado de ações e as condições econômicas gerais. Por exemplo, o valor das ações ordinárias de uma empresa pode cair unicamente devido a fatores que impactam negativamente outras empresas na mesma região, setor ou segmento de mercado. As ações ordinárias de uma empresa também podem sofrer uma queda significativa de preço em um curto período devido a fatores específicos dessa empresa, incluindo decisões tomadas por sua administração ou menor demanda por seus produtos ou serviços. Os investimentos em ações podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de capitalização

O risco de capitalização aplica-se a cada fundo.

Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que essa categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Risco das empresas de grande capitalização

O risco de empresas de grande capitalização aplica-se ao ETF Global X Copper Miners e ao ETF Global X Silver Miners. ETF Global X de Urânio e ETF Global X de Mineradoras de Ouro

Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo. As ações de empresas de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor ou pior do que o mercado acionário em geral.

Risco em empresas de média capitalização

Empresas de média capitalização: o risco aplica-se a cada fundo.

Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco das empresas de pequena capitalização

Empresas de pequena capitalização: o risco aplica-se a cada fundo.

Empresas de pequena capitalização geralmente apresentam maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas maiores e mais consolidadas. Além disso, essas empresas costumam ser menos acompanhadas por analistas e podem estar em fases iniciais e menos previsíveis de sua existência corporativa. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas maiores. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco das Empresas de Microcapitalização

O risco das empresas de microcapitalização aplica-se ao ETF Global X Uranium.

As empresas de microcapitalização estão sujeitas a riscos substancialmente maiores de perdas e flutuações de preços, e são mais vulneráveis a desenvolvimentos econômicos e comerciais adversos do que outros títulos com capitalizações maiores, porque seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas), seus preços de ações tendem a ser mais voláteis e seus mercados menos líquidos do que os de empresas com capitalizações de mercado maiores.

As empresas de microcapitalização podem ser recém-formadas ou estar em estágios iniciais de desenvolvimento, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e podem apresentar falta de experiência gerencial. Além disso, pode haver menos informações públicas disponíveis sobre essas empresas. As ações de empresas de microcapitalização tendem a ser negociadas com menos frequência do que as de empresas maiores e mais consolidadas, o que pode afetar negativamente a precificação desses títulos e a capacidade futura de comprá-los e vendê-los.

Risco de Commodities

O risco de commodities aplica-se a cada fundo.

O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities, e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Exposição ao risco de mercados relacionados

A exposição ao risco de mercados relacionados aplica-se a cada fundo.

Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco do cobre

O risco do cobre se aplica ao ETF Global X Copper Miners.

As empresas envolvidas na produção ou no uso de cobre estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de cobre. A demanda por cobre está intimamente ligada às condições econômicas globais, particularmente à atividade industrial, à construção civil e aos investimentos em infraestrutura, e pode ser afetada por desacelerações econômicas ou mudanças nos padrões comerciais. O fornecimento de cobre pode ser interrompido por fatores como disputas trabalhistas, eventos geopolíticos, desafios regulatórios ou de licenciamento e problemas operacionais nas principais regiões produtoras. Além disso, os preços do cobre podem ser influenciados por expectativas em relação a tendências de longo prazo, como eletrificação e desenvolvimento tecnológico, níveis de estoque, substituição por materiais alternativos e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados ao cobre.

Risco da Prata

O risco relacionado à prata se aplica ao ETF Global X Silver Miners.

As empresas envolvidas na produção ou utilização de prata estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de prata. A demanda por prata é influenciada tanto por usos industriais quanto pela demanda de investimento, incluindo a demanda por prata física e instrumentos financeiros relacionados à prata, e pode ser afetada por mudanças nas condições econômicas globais, no sentimento dos investidores, nas taxas de juros ou nas expectativas de inflação. O fornecimento de prata pode ser interrompido por fatores como desafios de mineração, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de prata. Além disso, os preços da prata podem ser influenciados pela substituição por materiais alternativos, mudanças tecnológicas que afetam a demanda industrial, níveis de estoque e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados à prata.

Risco do ouro

O risco de ouro se aplica ao ETF Global X Gold Explorers e ao ETF Global X Gold Miners.

As empresas envolvidas na produção ou utilização de ouro estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de ouro. A demanda por ouro é influenciada pela demanda de investimento e pela atividade dos bancos centrais, bem como por seu papel como reserva de valor percebida, e pode ser afetada por mudanças nas taxas de juros, expectativas de inflação, flutuações cambiais e o sentimento dos investidores. A oferta de ouro pode ser interrompida por fatores como desafios de mineração, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de ouro. Além disso, os preços do ouro podem ser influenciados por mudanças na política monetária, níveis de reservas dos bancos centrais, atividades de reciclagem e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados ao ouro.

Risco do urânio

O risco de urânio aplica-se ao ETF Global X Uranium.

As empresas envolvidas na produção ou utilização de urânio estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de urânio. A demanda por urânio está intimamente ligada à indústria de energia nuclear e pode ser afetada por mudanças na política energética, na percepção pública da energia nuclear, na demanda do consumidor, em desenvolvimentos regulatórios e em decisões relativas à construção, operação ou descomissionamento de instalações nucleares. O fornecimento de urânio pode ser interrompido por fatores como desafios no desenvolvimento de minas, eventos geopolíticos, questões regulatórias ou de licenciamento e decisões de produção nas principais regiões produtoras de urânio. Além disso, os preços do urânio podem ser influenciados por práticas de contratos de longo prazo, pelo armazenamento ou liberação de reservas de urânio pelo governo, por considerações sobre enriquecimento e ciclo do combustível e por atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade em títulos relacionados ao urânio. O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo empresas envolvidas em armas controversas. O Fundo pode não conseguir aproveitar certas oportunidades de investimento devido a essas restrições, o que pode afetar negativamente o desempenho do investimento e fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao de outros fundos que não excluem tais empresas.

Além disso, não há garantia de que as empresas incluídas no Índice Subjacente serão devidamente filtradas para evitar envolvimento com armas controversas.

Risco cambial

O risco cambial aplica-se a cada Fundo.

O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem alterações no nível de endividamento e no déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação e/ou taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; envolvimento e influência do governo nos mercados cambiais; e eventos políticos, econômicos ou financeiros globais ou regionais.

As taxas de câmbio também podem ser influenciadas por: mudanças na oferta e na demanda de uma determinada moeda; políticas monetárias governamentais (incluindo programas de controle cambial, restrições a mercados ou bolsas de valores locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); alterações nos balanços de pagamentos e comerciais; restrições comerciais; e desvalorizações e revalorizações cambiais. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e negativamente o desempenho do Fundo.

Em geral, um aumento no valor do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduzirá o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo assim o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo.

Risco de custódia

O risco de custódia aplica-se a cada fundo.

O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de transações e à custódia de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de liquidação e custódia menos robustos, podendo resultar em perdas ou atrasos em pagamentos, entrega ou recuperação de dinheiro ou outros ativos. Os baixos volumes de negociação e a volatilidade dos preços em mercados menos desenvolvidos dificultam a conclusão e a liquidação das transações. Governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a manterem os títulos em depositários designados, sujeitos a avaliação independente. Os agentes locais estão sujeitos apenas aos padrões de diligência de seus mercados locais e podem estar sujeitos a supervisão governamental limitada ou inexistente. Geralmente, quanto menos desenvolvido for o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrerem problemas d

Risco de segurança cibernética

O risco de cibersegurança aplica-se a cada Fundo.

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, assim como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Incidentes de cibersegurança podem resultar de ciberataques deliberados ou eventos não intencionais e podem ter origem em fontes externas ou internas. Os ciberataques podem incluir infecções por software malicioso ou a obtenção de acesso não autorizado a sistemas, redes ou dispositivos digitais utilizados para as operações do Fundo (por exemplo, por meio de "hacking" ou "phishing"). Os ciberataques também podem ser realizados de forma que não exijam a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em websites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ciberataques podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a titularidade das cotas do Fundo pelos acionistas e outros dados essenciais para o funcionamento do Fundo. O Fundo poderá incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir futuros incidentes cibernéticos. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios para o caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gestão de riscos para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por prestadores de serviços do Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de cibersegurança que afetem emissores de títulos nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo negocia, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas de valores e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretoras, distribuidoras, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para prevenir quaisquer incidentes de cibersegurança no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gestão de riscos para mitigar os riscos de cibersegurança, não há garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam surgir no futuro, tenham sido completamente previstos e identificados ou possam ser mitigados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado disso.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais disseminado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e agravar os riscos.

Risco de foco

O Focus Risk aplica-se a cada Fundo.

Seguindo sua metodologia, o Índice Subjacente pode estar significativamente concentrado em títulos de emissores de um setor ou grupo de setores específico e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. O Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida que o Índice Subjacente. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que impactem esse(s) setor(es) ou setor(es), e o Fundo poderá estar sujeito a um risco maior de perda, incluindo perdas decorrentes de eventos que afetem negativamente os investimentos do Fundo mais do que o mercado como um todo, na medida em que os investimentos do Fundo estejam concentrados em títulos de um ou mais emissores específicos dentro da mesma região geográfica, mercado, setor, grupo de setores, segmento ou classe de ativos.

Esses riscos elevados, que podem afetar negativamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, entre outros: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou lançamento de novos produtos que podem afetar a rentabilidade ou a viabilidade das empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, em alguns momentos, esse(s) setor(es) ou indústria(s) podem apresentar desempenho inferior a outras categorias semelhantes ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia

Os riscos associados ao investimento no setor de energia aplicam-se ao ETF Global X Uranium.

O valor dos títulos emitidos por empresas do setor energético pode ser cíclico e altamente dependente dos preços da energia. As empresas do setor energético estão sujeitas a rápidas flutuações nos preços e na oferta de energia, causadas por mudanças na oferta e na demanda de recursos energéticos; pela política internacional; pela conservação de energia; por alterações nas taxas de câmbio, nas taxas de juros ou nas condições econômicas; por mudanças na demanda por produtos e serviços energéticos; pelo sucesso de projetos de exploração; e por políticas tributárias e outras políticas regulatórias governamentais. A volatilidade dos preços das commodities, a imposição de controles de importação, o aumento da concorrência, o esgotamento dos recursos, o desenvolvimento de fontes alternativas de energia e os avanços tecnológicos também podem impactar o setor energético. Ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas no valor das empresas do setor energético.

As operações das empresas de energia podem ser interrompidas por eventos que visam ou danificam a infraestrutura energética, incluindo ciberataques, outros tipos de ataques, acidentes, desastres naturais ou outras catástrofes. Além disso, essas empresas podem estar sujeitas a processos de responsabilidade civil e indenizações por danos ambientais, e podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras fontes de energia, impulsionada por razões econômicas, ambientais e/ou regulatórias, entre outras. Essas empresas também podem ser afetadas adversamente por eventos mundiais que impactam as regiões onde atuam (por exemplo, imposição de sanções, expropriação, nacionalização, confisco de bens e golpes de Estado, agitação social, violência, guerra ou greves), o que pode ser ainda mais grave para empresas localizadas em países de mercados emergentes.

As empresas que atuam na distribuição de energia, incluindo eletricidade e gás, podem ser afetadas negativamente pela limitação governamental das tarifas cobradas aos clientes. A desregulamentação e o aumento da concorrência podem afetar negativamente a lucratividade dessas empresas e levar à diversificação para além de suas regiões geográficas originais e de seus ramos de atividade tradicionais, aumentando potencialmente o risco e tornando o preço de suas ações mais volátil.

Os mercados de energia estão sujeitos a tendências de curto e longo prazo que impactam a demanda e a oferta de commodities energéticas. Uma diminuição na produção ou no volume disponível dessas commodities pode afetar negativamente o desempenho financeiro das empresas que atuam no setor energético.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais

Os riscos associados ao investimento no setor de materiais aplicam-se ao ETF Global X Copper Miners e ao ETF Global X Silver Miners. ETF, Global X Gold Explorers ETF e Global X Gold Miners ETF

O setor de materiais tende a estar intimamente ligado ao ciclo econômico e pode ser significativamente afetado pela dinâmica de oferta e demanda. As empresas do setor de materiais podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerras, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Em alguns momentos, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda como resultado de excesso de construção ou recessões econômicas, levando a baixos retornos de investimento ou perdas. As empresas do setor de materiais estão sujeitas a riscos de danos ambientais e ações judiciais por responsabilidade civil por produtos defeituosos, podendo incorrer em custos significativos para o cumprimento das leis ambientais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração

Os riscos associados ao investimento no setor de metais e mineração aplicam-se ao ETF Global X Copper Miners, Global X. ETF de mineradoras de prata, ETF Global X de exploradoras de ouro e ETF Global X de mineradoras de ouro

Como o Fundo investe em ações e recibos de depósito de empresas americanas e estrangeiras do setor de mineração, está sujeito a certos riscos associados a essas empresas. A pressão da concorrência pode afetar significativamente a situação financeira das empresas do setor. Além disso, as empresas de mineração são altamente dependentes do preço da commodity que produzem, das mudanças na demanda global por certos metais, da evolução econômica, da conservação de energia, do sucesso de projetos de exploração, da flutuação dos custos de extração e produção, das variações cambiais, das taxas de juros, das condições econômicas, do regime tributário, dos tratados comerciais, da regulamentação e intervenção governamental e de eventos nas regiões em que a empresa opera (por exemplo, expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades, imposição de restrições a investimentos estrangeiros ou repatriação de capital, golpes militares, agitação social ou política, violência e greves). Os preços das commodities podem sofrer flutuações substanciais em curtos períodos; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Em particular, uma queda no preço de uma determinada commodity pode afetar negativamente a rentabilidade das empresas de mineração e sua capacidade de obter financiamento.

A produção, compra e venda de metais preciosos por governos, bancos centrais ou outros grandes detentores podem ser afetadas negativamente por diversos fatores econômicos, financeiros, sociais e políticos, que podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Uma parcela significativa das reservas mundiais de ouro é detida por governos, bancos centrais e instituições afins.

Algumas das empresas detidas pelo Fundo podem incluir empresas de mineração em fase inicial, que se encontram apenas na fase de exploração, ou que detêm propriedades que podem não vir a produzir esses metais. A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos ao longo de um período considerável, que nem mesmo uma combinação de avaliação criteriosa, experiência e conhecimento consegue eliminar, e muitas mineradoras em fase inicial operam com prejuízo e dependem da obtenção de financiamento. Poucas propriedades exploradas são, de fato, transformadas em minas produtivas.

Podem ser necessários investimentos significativos para estabelecer reservas por meio de perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis.

Os riscos associados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis aplicam-se ao ETF Global X Uranium.

A indústria de petróleo, gás e combustíveis é cíclica e altamente dependente dos preços e da oferta de combustíveis e outras matérias-primas. O valor de mercado das empresas desse setor é fortemente afetado pelos níveis e pela volatilidade dos preços globais das commodities, pela oferta e demanda, pelos investimentos em exploração e produção, pelos esforços de conservação de energia, pelos preços dos combustíveis alternativos, pelas taxas de câmbio e pelos avanços tecnológicos.

As empresas deste setor estão sujeitas a regulamentações governamentais substanciais e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo das operações e limitar seus lucros. Ações tomadas por governos centrais ou entidades intergovernamentais, como a OPEP, podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado dos combustíveis, resultando em quedas repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis. Uma parcela significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e concessionárias de serviços públicos. Consequentemente, restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso relevante sobre os preços das ações das empresas do setor. As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis podem ser significativamente afetadas pela oferta e demanda de produtos e serviços específicos, condições climáticas, gastos com exploração e produção, regulamentações governamentais, eventos mundiais e condições econômicas gerais.

As operações de empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis podem ser interrompidas por eventos que visam ou danificam a infraestrutura energética, incluindo ciberataques, terrorismo, outros tipos de ataques, acidentes, desastres naturais ou outras catástrofes. Além disso, essas empresas podem estar sujeitas a significativa responsabilidade civil por acidentes que resultem em lesões ou perda de vidas ou bens, poluição ou outros danos ambientais, mau funcionamento de equipamentos ou manuseio inadequado de materiais. Qualquer evento dessa natureza pode ter sérias consequências para a população da área afetada e resultar em um impacto adverso relevante sobre os títulos da carteira do Fundo e seu desempenho.

As empresas de petróleo, gás e combustíveis podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras fontes de energia, impulsionada por razões econômicas, ambientais e/ou regulatórias, entre outras. Essas empresas também podem ser afetadas adversamente por eventos mundiais que impactam as regiões onde operam (por exemplo, imposição de sanções, expropriação, nacionalização, confisco de bens e golpes de Estado, agitação social, violência, guerra ou greves), o que pode ser ainda mais grave para empresas localizadas em países de mercados emergentes ou países com regimes regulatórios menos desenvolvidos.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio

Os riscos associados ao investimento na indústria de mineração de urânio aplicam-se ao ETF Global X Uranium.

As empresas representadas na carteira do Fundo atuam ativamente na indústria de mineração de urânio. A exploração e o desenvolvimento de minas de urânio envolvem riscos financeiros significativos por um longo período, que nem mesmo uma combinação de avaliação criteriosa, experiência e conhecimento consegue eliminar. Poucas propriedades exploradas são, de fato, transformadas em minas produtoras. As estimativas de produção e custos das empresas que extraem urânio dependem de muitos fatores, incluindo, entre outros, o comissionamento da mina, a precisão dos recursos minerais, o planejamento e o cronograma da mina, a precisão dos teores do minério, as condições do solo e a estabilidade da mina, as características do minério, a precisão das taxas e custos estimados de mineração, transporte de minério, transporte fluvial e marítimo.

Outros fatores que podem afetar a produção e os custos incluem: acidentes industriais; fenômenos naturais como condições climáticas, inundações, deslizamentos de rochas e terremotos; alterações nos custos de combustível e energia e potenciais escassez de combustível e energia; escassez e custo de suprimentos, custos de mão de obra, escassez ou greves, agitação civil e restrições ou regulamentos impostos por agências governamentais ou outras mudanças no ambiente regulatório.

A principal demanda por urânio provém da indústria de energia nuclear, que utiliza o urânio como combustível para usinas nucleares. Uma diminuição na demanda por energia nuclear teria um efeito adverso no desempenho do Fundo.

A demanda por energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis em decorrência de, entre outros, incidentes e acidentes, falhas de segurança, atos maliciosos ou terrorismo, acidentes aéreos, desastres naturais (como inundações ou terremotos), mau funcionamento de equipamentos ou manuseio inadequado no armazenamento, manuseio, transporte, tratamento ou condicionamento de substâncias e materiais nucleares. Tais eventos podem ter consequências graves, especialmente em caso de contaminação radioativa e irradiação do meio ambiente, para a população em geral, bem como um impacto negativo significativo nas empresas do portfólio do Fundo e, conseqüentemente, na situação financeira do Fundo. Além disso, o setor de energia nuclear está sujeito ao risco competitivo associado aos preços de outras fontes de energia, como gás natural e petróleo, obsolescência da tecnologia existente, ciclos de vida curtos dos produtos, queda de preços e lucros, concorrência de novos participantes no mercado e condições econômicas gerais. Os consumidores de energia nuclear podem ter a possibilidade de alternar entre a energia nuclear e outras fontes de energia, reduzindo assim a demanda por urânio.

A atividade nuclear também está sujeita a regulamentações particularmente detalhadas e restritivas, com um sistema de monitoramento e reavaliação periódica da autorização de operação, que leva em consideração principalmente a segurança nuclear, a proteção ambiental e da saúde pública, além de considerações de segurança nacional. Essas regulamentações podem ser significativamente reforçadas por autoridades nacionais e internacionais. Isso poderia resultar em aumento dos custos operacionais, tornando a energia nuclear menos competitiva e, conseqüentemente, reduzindo a demanda por urânio.

Além disso, os preços do urânio estão sujeitos a flutuações. O preço do urânio tem sido e continuará a ser afetado por inúmeros fatores fora do controle do Fundo, incluindo a demanda por energia nuclear, as condições políticas e econômicas nos países produtores e consumidores de urânio, o fornecimento de urânio de fontes secundárias e os níveis e custos de produção de urânio. Ademais, os preços do petróleo bruto, do gás natural e da eletricidade produzida por hidrelétricas tradicionais e possivelmente outras fontes de energia ainda não descobertas podem ter um impacto negativo na demanda por urânio.

Risco de títulos estrangeiros

O risco de títulos estrangeiros aplica-se a cada Fundo.

Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo, entre outros: níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e reporte mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por essas instituições. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado que está fechado quando o mercado em que as ações do Fundo estão listadas e sendo negociadas está aberto, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado estrangeiro fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Emissores estrangeiros podem não estar sujeitos a normas uniformes de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros, e pode haver menos informações financeiras e outras informações públicas confiáveis sobre esses emissores, em comparação com os emissores dos EUA. As instituições jurídicas, os mercados financeiros e os serviços de certos países são menos desenvolvidos do que os dos EUA ou de outros países. O Fundo pode ter maior dificuldade em votar por procuração, exercer os direitos dos acionistas, garantir o recebimento de dividendos e obter informações sobre eventos corporativos em tempo hábil, buscar soluções legais e obter decisões judiciais relativas a investimentos estrangeiros em tribunais estrangeiros do que em relação a emissores nacionais em tribunais dos EUA. Os países nos quais o Fundo pode investir vivenciaram problemas de segurança, como guerras e outros tipos de conflito, terrorismo, relações internacionais tensas e disputas territoriais. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados, incluindo volatilidade de curto prazo, e podem afetar negativamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Geográfico

O risco geográfico aplica-se a cada fundo.

O risco geográfico é o risco de os ativos do Fundo estarem concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a ela, como desastres naturais, biológicos ou de outra natureza e a disseminação de doenças infecciosas. O Fundo pode investir em países ou regiões com economias fortemente dependentes do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesse comércio pode causar um impacto adverso na economia em que o Fundo investe e em seus investimentos. Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Além disso, os países em que o Fundo pode investir vivenciaram problemas de segurança, o que pode causar incerteza nos mercados e afetar negativamente a economia e os investimentos do Fundo. Consequentemente, uma recessão econômica, agitação social ou política, ou restrições governamentais ao comércio internacional, entre outros fatores, em uma ou mais dessas regiões, podem impactar o desempenho dos componentes em que o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas nessas regiões.

Os títulos em que o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos resultantes das suas operações comerciais num determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de investir na Austrália

O risco de investir na Austrália aplica-se ao ETF Global X Gold Explorers.

Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Consequentemente, a economia australiana é suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A economia australiana também está se tornando cada vez mais dependente de seu crescente setor de serviços. Além disso, a economia australiana depende do comércio com certos parceiros comerciais importantes, e eventos econômicos nos EUA, na Ásia e em certos países europeus ou outros grandes mercados comerciais globais podem ter um impacto econômico significativo na economia australiana. A redução dos gastos com produtos e serviços australianos pode afetar negativamente a economia australiana.

Além disso, a Austrália está localizada em uma região do mundo historicamente propensa a desastres naturais, como furacões, secas e incêndios florestais, e é economicamente sensível a eventos ambientais. Qualquer evento dessa natureza pode impactar negativamente a economia australiana, afetando o valor do Fundo. A intensificação de desastres naturais relacionados ao clima na Austrália impôs custos econômicos substanciais. A continuidade dessas tendências pode causar dificuldades financeiras, o que, por sua vez, pode levar à queda do valor dos investimentos do Fundo.

Riscos de investir no Brasil

O risco de investir no Brasil se aplica ao ETF Global X Silver Miners.

Os investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos do Brasil. Especificamente, os emissores brasileiros podem estar sujeitos a intervenções regulatórias e econômicas do governo, incluindo a imposição de controles de preços e salários e a limitação de importações. Além disso, o mercado de títulos brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente os países emergentes da América Central e do Sul. Condições ou desenvolvimentos econômicos adversos em outros países emergentes afetaram, por vezes, significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira e resultaram em consideráveis saídas de recursos e reduções no montante de moeda estrangeira investida no Brasil. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a alta inflação, endividamento e violência, fatores que podem reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. A corrupção e suas consequentes consequências legais levaram à instabilidade política e a mudanças repentinas de liderança.

O aumento dos preços de commodities, como o petróleo, a desvalorização do real e futuras medidas governamentais que visem manter o valor do real em relação ao dólar americano podem desencadear aumentos na inflação no Brasil e desacelerar o crescimento da economia brasileira. As pressões inflacionárias também podem limitar a capacidade de certos emissores brasileiros de acessar os mercados financeiros estrangeiros e podem levar a uma maior intervenção governamental na economia, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem afetar negativamente o desempenho geral da economia brasileira, o que, por sua vez, poderia afetar negativamente os investimentos de um Fundo.

O governo brasileiro exerce, e continua a exercer, influência significativa sobre a economia brasileira, o que pode ter efeitos consideráveis sobre as empresas brasileiras, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos títulos brasileiros. A economia brasileira tem sido caracterizada por intervenções frequentes e, por vezes, drásticas do governo, incluindo a imposição de controles de preços e salários, controle cambial, restrição de importações, bloqueio de acesso a contas bancárias e outras medidas. O governo brasileiro frequentemente altera políticas monetárias, tributárias, de crédito, tarifárias, comerciais e outras para influenciar o núcleo da economia brasileira. As ações tomadas pelo governo brasileiro em relação à economia podem ter efeitos significativos sobre as empresas brasileiras, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos títulos brasileiros.

Investimentos em títulos brasileiros podem estar sujeitos a certas restrições ao investimento estrangeiro. Embora a legislação brasileira tenha proporcionado maior segurança jurídica em relação à livre circulação de moeda, quaisquer restrições ou políticas de controle cambial restritivas futuras que possam impedir ou restringir o acesso a moeda estrangeira podem afetar a capacidade do Fundo de operar e de se qualificar para o tratamento tributário favorável concedido a empresas de investimento regulamentadas para fins de imposto de renda federal dos EUA.

O Brasil depende fortemente do comércio internacional e sua economia é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities. Os setores agrícola e de mineração respondem por uma grande parcela das exportações brasileiras. Quaisquer mudanças nesses setores ou flutuações nos mercados de commodities podem ter um impacto negativo na economia brasileira e, consequentemente, afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Riscos de investir no Canadá

O risco de investir no Canadá aplica-se ao Global X Silver Miners ETF, ao Global X Gold Explorers ETF e ao Global X ETF de urânio e ETF de mineradoras de ouro globais X

Os investimentos em emissores canadenses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos do Canadá. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada pelos desenvolvimentos na economia americana e por mudanças na política comercial dos EUA. A economia canadense também depende de relações com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China. Quaisquer mudanças na política comercial dos principais parceiros comerciais do Canadá que reduzam a capacidade do Canadá de comercializar

impacto significativo na economia canadense. Por exemplo, tensões relacionadas à implementação de tarifas e outras políticas protecionistas podem restringir o comércio entre as partes, o que pode afetar negativamente os emissores canadenses e prejudicar as perspectivas de crescimento econômico. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de commodities como produtos florestais, metais, produtos agrícolas e produtos naturais relacionados à energia (por exemplo, petróleo, gás natural e energia hidrelétrica), e quaisquer mudanças na oferta e na demanda desses recursos, tanto no mercado interno quanto no internacional, podem impactar significativamente o mercado canadense.

Riscos de investir no Chile

O risco de investir no Chile aplica-se ao ETF Global X Copper Miners.

O investimento em emissores chilenos pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. A economia chilena é dependente das exportações e depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos e Holanda. Alterações futuras nos preços ou na demanda por produtos chilenos exportados pelos parceiros comerciais do Chile, mudanças nas economias desses países, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia chilena e os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Riscos de investir na China

O risco de investir na China aplica-se ao ETF Global X Copper Miners.

Os investimentos em emissores chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China.

Risco político e social

O governo chinês é autoritário e periodicamente usa a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulências sociais, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua a enfrentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, inconversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais altas como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas de investimento repentinas e significativas. A crescente desigualdade de renda na China, o rápido envelhecimento da população e os significativos problemas ambientais também são fatores que podem afetar a economia chinesa. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento do governo e das famílias podem impactar a estabilidade da economia chinesa.

Risco de controle e regulamentação governamental

Apesar da implementação de reformas econômicas e de mercado pelo governo chinês nas últimas décadas, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a significativa regulamentação de investimentos e da indústria ainda são generalizados. A China impõe restrições ao investimento em empresas ou setores considerados sensíveis a determinados interesses nacionais, à negociação de títulos de emissores chineses, à participação estrangeira em empresas chinesas e/ou à repatriação de ativos por investidores estrangeiros. Limitações ou restrições à participação estrangeira em títulos chineses podem ter efeitos adversos sobre a liquidez e o desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses, em geral, continuam a apresentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar relacionadas à influência governamental, à falta de informações publicamente disponíveis e à instabilidade política e social.

Risco econômico

A economia chinesa é fortemente dependente do comércio e pode ser afetada negativamente, entre outros fatores, por uma deterioração da demanda global e dos gastos com exportações chinesas ou com bens de consumo interno por parte dos consumidores chineses. A implementação de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China, pode ter um impacto negativo na economia chinesa e nas empresas em que o Fundo investe. A continuidade ou o agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em restrições regulatórias, comerciais ou empresariais adicionais que podem ter um impacto negativo no desempenho do Fundo.

Risco de expropriação

O governo chinês desempenha um papel importante na formulação de políticas econômicas, e investir na China envolve o risco de perdas devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou à imposição de restrições a investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China mantém relações internacionais tensas com Taiwan, Japão, Filipinas, Índia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, questões de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica Han da China e outros grupos étnicos no país, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e têm sido marcadas por protestos e violência. Além disso, alega-se que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a essas atividades e às tensões nas relações internacionais, incluindo restrições de compras, sanções, controles de exportação, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza na economia chinesa.

Risco da Estrutura VIE

As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos. Consequentemente, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. As empresas chinesas com títulos listados em bolsas de valores americanas podem ser excluídas da bolsa se não atenderem às normas contábeis e aos requisitos de supervisão de auditoria dos EUA, ou por outros motivos, o que diminuiria significativamente a liquidez e o valor dos títulos.

Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados.

Muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável, ou "VIEs", em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Em uma estrutura VIE, uma empresa operacional chinesa estabelece uma empresa de fachada em outra jurisdição para emitir ações para acionistas públicos. Quando uma empresa chinesa utiliza uma estrutura VIE para listar suas ações nos EUA, em vez de possuir os títulos de participação da empresa chinesa, a empresa de fachada listada nos EUA celebra contratos direta ou indiretamente com a empresa operacional chinesa, de acordo com a legislação chinesa. Esses contratos conferem à empresa de fachada listada nos EUA apenas exposição econômica à empresa chinesa e não representam participação acionária na empresa operacional.

Embora as VIEs (Entidades de Interesse Variável) sejam uma prática antiga e bem conhecida pelas autoridades e reguladores chineses, a estrutura não foi formalmente reconhecida pela legislação chinesa. Não se sabe ao certo se as autoridades ou reguladores chineses irão revogar sua aceitação implícita da estrutura ou se os contratos serão executados pelos tribunais ou órgãos de arbitragem chineses. A proibição dessas estruturas pelo governo chinês, ou a impossibilidade de executar tais contratos, dos quais a empresa de fachada deriva seu valor, provavelmente causaria perdas significativas, prejudiciais e possivelmente permanentes às participações estruturadas em VIEs, afetando, por sua vez, negativamente o Fundo.

Riscos de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos aplica-se a cada fundo.

Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos geralmente tendem a depender do setor de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada em um ou mais setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de cada país desenvolvido possam ser impactadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas em que o Fundo investe vivenciaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações com a defesa e outras questões de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar negativamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A forte regulamentação de certos mercados, incluindo os mercados de trabalho e de produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações

podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão fortemente endividados e enfrentam crescentes despesas com saúde e aposentadoria. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que impactam a importação dessas commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes ou pela imposição de tarifas por ou sobre esses parceiros.

Riscos de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes aplica-se a cada fundo.

Os mercados de valores mobiliários de países emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter menor capitalização de mercado, menor regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Em geral, os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes, nem a regulamentações governamentais tão abrangentes, quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados desenvolvidos. Pode haver substancialmente menos informações disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Podem existir obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes são geralmente classificados como tal por apresentarem uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários amplos e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entrada e saída de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos da carteira do Fundo em determinados países de mercados emergentes pode ser limitada por restrições relacionadas às variações diárias nos preços dos títulos listados, ao volume periódico de negociação ou liquidação e/ou a limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume agregado de negociação ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não conseguir vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países emergentes é restringido ou controlado em diferentes graus, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos desses investimentos.

Os títulos de mercados emergentes também estão sujeitos aos riscos de expropriação, nacionalização ou outros desenvolvimentos políticos ou econômicos adversos, bem como à dificuldade de execução de obrigações em outros países. Os investimentos em títulos de mercados emergentes também podem estar sujeitos à retenção na fonte sobre dividendos ou impostos confiscatórios, bloqueio cambial e/ou restrições de transferência, além de custos de transação mais elevados. Ademais, os mercados emergentes frequentemente apresentam maior risco de controle de capitais por meio de medidas como impostos ou controle de taxas de juros do que os mercados desenvolvidos. Certos países de mercados emergentes também podem não possuir a infraestrutura necessária para atrair grandes volumes de comércio exterior e investimento. Déficits estruturais crônicos no setor público em alguns países podem impactar negativamente os inve

Muitos países de mercados emergentes têm sofrido desvalorizações cambiais, taxas de inflação substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) e recessões econômicas. Essas circunstâncias têm afetado negativamente as economias e os mercados de valores mobiliários desses países. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem do comércio internacional e podem ser afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes administrados nos valores relativos das moedas e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais comercializam. Consequentemente, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis às recessões da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social.

Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo, disputas de fronteira ou outros conflitos sociais ou políticos. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem causar incerteza nos mercados e/ou resultar em perdas de investimento repentinas e significativas que afetam negativamente o desempenho dessas economias. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições de viagens.

Em consequência do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, barreiras não comerciais e renovaram sanções econômicas já existentes contra certos mercados emergentes e contra emissores nesses mercados.

Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de títulos e na proibição de certas transações privadas em

Em determinados setores e com relação a certas empresas, podem ocorrer congelamentos de ativos e proibição de todas as atividades comerciais contra certos indivíduos e empresas. Essas ações, quaisquer sanções ou outras medidas futuras, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras medidas, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo-o de comprar, vender ou realizar qualquer outra transação com esses investimentos. Ademais, se um título afetado estiver incluído no Índice Subjacente do Fundo, este poderá, quando viável, buscar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou ampliando sua estratégia de amostragem representativa para tentar replicar os resultados de investimento do Índice Subjacente. Adicionalmente, a falta de dados relevantes e de informações públicas confiáveis, incluindo informações financeiras, sobre títulos em mercados emergentes pode contribuir para ponderações incorretas e erros de dados e de cálculo. O uso (ou o aumento do uso) de uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. Ações que impeçam algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto negativo substancial no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a alterações no Índice Subjacente do Fundo. O provedor do índice do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites para os títulos de determinados emissores que foram alvo de sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre seu portfólio para alinhá-lo ao seu Índice Subjacente em decorrência dessas alterações, o que pode resultar em custos de transação e aumento do investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenções na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e reduzir o retorno do Fundo proveniente de um investimento nesses países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que nos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento pela sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de títulos. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem dificultar a avaliação dos títulos da carteira do Fundo e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha parte de seus ativos sem investimento ou incorra em perdas devido à inadimplência de uma contraparte em relação aos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais por roubo ou outros motivos.

Riscos de investir no México

O risco de investir no México aplica-se ao ETF Global X Silver Miners.

Os investimentos em emissores mexicanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do México. A economia mexicana é fortemente dependente do comércio exterior com outras economias, principalmente com os EUA e alguns países da América Latina. Consequentemente, o México depende, entre outros fatores, da economia dos EUA, e qualquer alteração no preço ou na demanda por exportações mexicanas pode ter um impacto adverso sobre a economia mexicana. A saúde fiscal do México é altamente sensível aos preços do petróleo, e as restrições financeiras enfrentadas pela estatal petrolífera podem impactar negativamente a economia mexicana. O México também sofreu impactos econômicos adversos em decorrência de desastres naturais, bem como da violência relacionada ao narcotráfico. Incidentes envolvendo a segurança nacional do México podem ter um efeito adverso sobre a economia mexicana e causar incertezas. No passado, o México vivenciou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego.

Risco de investir nos Estados Unidos

O risco de investir nos Estados Unidos aplica-se ao ETF Global X Uranium.

Os investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, incluindo a imposição de tarifas sobre parceiros comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso relevante sobre a economia americana e os títulos negociados em bolsas de valores americanas. As mudanças políticas e legislativas propostas e adotadas nos EUA estão alterando muitos aspectos da regulamentação financeira, comercial, de saúde pública, ambiental e outras, podendo ter um efeito significativo sobre os mercados americanos em geral, bem como sobre o valor de certos títulos. Agências governamentais projetam que os EUA continuarão a manter níveis elevados de dívida pública no futuro previsível. Embora níveis elevados de dívida não indiquem necessariamente ou causem problemas econômicos, custos elevados de serviço da dívida pública podem restringir o crescimento econômico futuro. Os EUA têm desenvolvido relações cada vez mais tensas com diversos países estrangeiros. Se as relações com certos países se deteriorarem, isso poderá afetar negativamente tanto os emissores americanos quanto os não americanos que dependem dos EUA para o comércio. Os EUA também têm vivenciado um aumento na discórdia política interna. Caso essa tendência continue, poderá ter um impacto negativo na economia dos EUA e nas empresas emissoras em que o Fundo investe.

Riscos para empresas de mineração de ouro e prata

Empresas de mineração de ouro e prata: o risco se aplica ao ETF Global X Gold Miners.

O Fundo investe em ações e recibos de depósito de empresas americanas e estrangeiras envolvidas nos setores de mineração de ouro e prata, considerados especulativos e afetados por diversos fatores. A pressão da concorrência pode ter um impacto significativo na situação financeira das empresas de mineração de ouro e prata. Além disso, essas empresas são altamente dependentes do preço do ouro e da prata em barras, mas também podem ser afetadas negativamente por diversos fatores econômicos, financeiros e políticos globais. O preço do ouro e da prata pode sofrer flutuações substanciais em curtos períodos, portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. A flutuação nos preços do ouro e da prata pode ser causada por diversos fatores, incluindo variações na inflação, nas taxas de câmbio e na demanda industrial e comercial por metais (incluindo a demanda de fabricantes). Adicionalmente, o aumento dos custos ambientais ou trabalhistas pode depreciar o valor dos investimentos em metais.

Os títulos de empresas de mineração de ouro ou prata podem ter desempenho inferior ou superior ao das próprias commodities no curto ou longo prazo. Os preços do ouro e da prata em barras podem flutuar substancialmente em curtos períodos, mesmo durante períodos de alta, portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma queda no preço do ouro e/ou da prata pode afetar negativamente o preço das cotas do Fundo. A volatilidade do preço do ouro ou da prata afetaria particularmente a rentabilidade de empresas de mineração de pequena e média capitalização e sua capacidade de obter financiamento. As operações de mineração têm diferentes expectativas de vida útil, e empresas com minas com expectativa de vida útil mais curta podem sofrer maior volatilidade no preço das ações. As empresas nas quais o Fundo investe podem incluir empresas de mineração em estágio inicial, que estão apenas na fase de exploração, ou que detêm propriedades que podem não produzir ouro ou prata em última instância. A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos por um longo período, e grandes investimentos podem ser necessários para estabelecer reservas por meio de perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, muitas mineradoras em estágio inicial operam com prejuízo e dependem da obtenção de financiamento por meio de capital próprio e/ou dívida, e geralmente não conseguem adotar estratégias específicas para controlar o impacto do preço do ouro ou da prata.

Os preços das empresas que operam com ouro e metais preciosos são afetados pelo preço do ouro ou de outros metais preciosos, como platina, paládio e prata, cujos preços podem ser voláteis, flutuando substancialmente em curtos períodos de tempo. Em períodos de inflação significativa ou grande incerteza econômica, o ouro, a prata e outros metais preciosos podem superar investimentos tradicionais, como títulos e ações. No entanto, em períodos de crescimento econômico estável, o valor do ouro, da prata e de outros metais preciosos pode ser afetado negativamente, o que, por sua vez, pode afetar os retornos do Fundo. Os investimentos relacionados ao ouro, como um grupo, não têm apresentado o mesmo desempenho que o mercado de ações em geral durante períodos em que o dólar americano está forte, a inflação está baixa e as condições econômicas gerais são estáveis. Além disso, os retornos dos investimentos relacionados ao ouro têm sido tradicionalmente mais voláteis do que os investimentos em mercados de ações ou de renda fixa em geral. Além disso, algumas empresas de mineração de ouro e metais preciosos têm protegido, em diferentes graus, sua exposição à queda dos preços do ouro ou de metais preciosos por meio da venda antecipada de produção futura, o que pode limitar o benefício da empresa com futuras altas nos preços do ouro ou de metais preciosos ou aumentar o risco de que a empresa não consiga cumprir suas obrigações contratuais.

Uma parcela significativa das reservas mundiais de ouro é detida por governos, bancos centrais e instituições afins. A produção, compra e venda de metais preciosos por governos, bancos centrais ou outros grandes detentores podem ser afetadas negativamente por diversos fatores econômicos, financeiros, sociais e políticos, que podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos.

Os principais suprimentos das indústrias metalúrgicas também podem estar concentrados em um pequeno número de países e regiões, cujos governos podem aprovar leis ou regulamentos que limitem os investimentos em metais por razões estratégicas ou outras razões políticas. As condições econômicas, sociais e políticas nesses países que são os maiores produtores de ouro e prata podem ter um efeito negativo direto sobre a produção e comercialização de ouro e prata e sobre as vendas das reservas de ouro dos bancos centrais.

Os setores de ouro, prata e metais preciosos podem ser significativamente afetados por eventos relacionados a desenvolvimentos políticos internacionais, sucesso de projetos de exploração, preços de commodities, impostos e regulamentações governamentais e intervenções (incluindo restrições governamentais à propriedade privada de terras para mineração de ouro), mudanças na inflação ou expectativas de inflação em diversos países e especulação de investimentos. Se um desastre natural ou outro evento com impacto econômico significativo ocorrer em uma região onde as empresas nas quais o Fundo investe operam, tal desastre ou evento poderá afetar negativamente a rentabilidade dessas empresas e, consequentemente, o investimento do Fundo nelas. As empresas de mineração de ouro e prata também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, riscos ambientais, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos, acidentes industriais, incêndios subterrâneos, atividade sísmica, conflitos trabalhistas, formações geológicas inesperadas, disponibilidade de mão de obra qualificada, condições imprevistas do solo e da água e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança.

Risco da estratégia de indexação

A estratégia de indexação aplica-se a cada fundo.

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por uma queda generalizada nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos no Índice Subjacente ou que o representem, independentemente de seus méritos de investimento, e o Gestor não busca assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Não há garantia de que o Provedor do Índice compilará o Índice Subjacente com precisão, ou de que o Índice Subjacente será determinado, composto ou calculado corretamente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto negativo sobre o Fundo e seus acionistas. O Provedor do Índice pode estar exposto a riscos operacionais, incluindo falhas em seus sistemas ou tecnologia, o que pode afetar o Fundo e sua capacidade de acompanhar o Índice Subjacente.

Gestão de Riscos

O Fundo pode não replicar integralmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente.

Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de que a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, possa fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo utilize uma abordagem de indexação, a implementação da estratégia principal de investimento do Fundo pode resultar em risco de erro de rastreamento, conforme descrito abaixo.

Não há garantia de que os resultados de investimento de um Fundo terão um alto grau de correlação com os do seu Índice de Referência ou de que um Fundo atingirá seu objetivo de investimento.

Risco de erro de rastreamento

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por uma queda generalizada nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos no Índice Subjacente ou que o representem, independentemente de seus méritos de investimento, e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o desempenho do seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior.

Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado fechado internacional

O risco de negociação em mercado fechado internacional aplica-se a cada fundo.

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o ativo subjacente (ou seja, a cotação do Fundo na bolsa estrangeira fechada).

mercado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universo Investível de Empresas Risco

Universo de Empresas Investíveis. O risco aplica-se ao ETF Global X Copper Miners, ao ETF Global X Silver Miners e ao Global X. ETF Gold Explorers e ETF Global X Uranium

O universo de empresas em que o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor

O risco do emissor aplica-se a cada fundo.

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais em que o Fundo investe possa apresentar um desempenho ruim, causando a queda do valor de seus títulos. O desempenho ruim pode ser causado por decisões de gestão inadequadas, pressões competitivas, mudanças tecnológicas, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Em momentos de dificuldade ou por iniciativa própria, as empresas emissoras podem decidir reduzir ou eliminar os dividendos, o que também causaria a queda do preço de suas ações.

Risco de mercado

O risco de mercado aplica-se a cada fundo.

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos em que o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou às condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que poderia ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. Mudanças nas políticas de governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, podem causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo por parte dos Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo sobre o Fundo. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos terroristas, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Ações. Fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Novo Fundo

Novo risco de fundo se aplica ao ETF Global X Gold Miners.

O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação poderá não ser favorável a certos acionistas individuais. Ocasionalmente, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, o Consultor ou outra afiliada do Consultor ou do Fundo poderá investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico para facilitar o início das operações do Fundo ou para que o Fundo atinja o tamanho ou a escala desejados. Não há garantia de que tal entidade não resgatará seu investimento ou que o tamanho do Fundo será mantido em níveis que possam impactá-lo negativamente.

Risco de não diversificação

O risco de não diversificação aplica-se aos ETFs Global X Copper Miners, Global X Silver Miners, Global X Uranium e Global X Gold Miners.

O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais em comparação com um fundo diversificado. Consequentemente, o Fundo pode estar mais suscetível aos riscos associados a esses emissores específicos, ou a um único evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esses emissores, o que pode impactar negativamente o desempenho do Fundo e resultar em maior volatilidade no valor de suas cotas.

Risco Operacional

O risco operacional aplica-se a cada fundo.

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. Interrupções nos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, entre outros, contadores de fundos, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe, podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu Valor Líquido do Ativo (VLA), divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de ordens de negociação errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios para o caso de interrupções tecnológicas ou de outra natureza em suas operações, e sistemas de gestão de riscos para preveni-las, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por prestadores de serviços, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado disso. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se propõem a abordar.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa aplicam-se a cada fundo.

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de concentração dos participantes autorizados

O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que firmaram contratos com o distribuidor do Fundo podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, e nenhum outro Participante Autorizado esteja disponível para realizar a criação e o resgate em tais casos, as Cotas poderão ser negociadas como cotas de fundos fechados, com desconto em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores onde o Fundo está inserido.

Risco de grandes acionistas

Determinados acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Além disso, ocasionalmente, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico para facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja porte ou escala. Não há garantia de que um grande acionista não resgatará seu investimento.

Esses resgates em grande escala podem forçar o Fundo a vender títulos da carteira ou outros ativos quando, de outra forma, não o faria, o que pode impactar negativamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, aumentar seus custos de corretagem e/ou ter um efeito significativo sobre o preço de mercado do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo considerável. Se um grande acionista resgatasse todas, ou uma grande parte, de suas ações, não há garantia de que o Fundo sobreviverá.

O fundo poderá ser capaz de manter ativos suficientes para continuar suas operações, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela sua liquidação. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma porcentagem significativa do volume de negociação na bolsa do fundo e, portanto, podem ter um impacto relevante, para cima ou para baixo, no preço de mercado das ações.

Risco dos Padrões de Listagem

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação no mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as ações do Fundo sejam ou venham a ser negociadas em uma bolsa de valores dos EUA e possam ser negociadas em determinadas bolsas estrangeiras, não há garantia de que um mercado de negociação ativo para as ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos das Listagens Secundárias

As ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em bolsas de valores americanas e estrangeiras, além da bolsa americana onde o Fundo está listado. Não há garantia de que as ações do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou mercado, ou que continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou mercado. As ações do Fundo podem ter menor volume de negociação em alguns mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação, bem como aos padrões de mercado do mercado onde eles ou suas corretoras direcionam suas ordens para execução. Algumas informações disponíveis para investidores que negociam ações em uma bolsa americana estão disponíveis nos EUA.

A negociação durante o horário normal do mercado americano pode não estar disponível para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços menos eficientes no mercado secundário nesses mercados.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que firmaram contratos com o distribuidor do Fundo podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as cotas podem ser negociadas no mercado secundário com ágios ou deságios mais significativos do que os observados nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate. A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário pode ser suspensa por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação das cotas do Fundo em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a suspensões causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "disjuntor" da bolsa de valores ou do mercado. Durante uma "queda repentina" (flash crash), os preços de mercado das cotas do Fundo podem cair repentinamente e significativamente. Essa queda pode não refletir o desempenho dos títulos da carteira detidos pelo Fundo. Quedas repentinas podem levar os Participantes Autorizados e outros formadores de mercado a limitar ou suspender a negociação das cotas do Fundo por períodos temporários ou mais longos. Os acionistas podem sofrer perdas significativas caso vendam ações a esses preços de mercado temporariamente baixos. Não há garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou a negociação das ações do Fundo continuarão sendo atendidos ou permanecerão inalterados.

As ações do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do seu Valor Líquido de Ativos (NAV).

As ações do Fundo podem ser negociadas a um preço igual, superior ou inferior ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). O VLA por ação do Fundo flutuará de acordo com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. Os preços de negociação das ações flutuarão de acordo com as mudanças no VLA do Fundo, bem como com a oferta e a demanda do mercado. Os preços de negociação das ações do Fundo podem divergir significativamente do VLA durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tiver relativamente poucos ativos ou apresentar um volume de negociação menor. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar as ações do Fundo a serem negociadas com ágio ou deságio em relação ao VLA. Embora o mecanismo de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as ações sejam negociadas normalmente a um preço igual ou inferior ao seu VLA.

Embora os preços de mercado estejam próximos do Valor Líquido do Ativo (NAV) do Fundo, não se espera que apresentem correlação exata com o NAV devido a fatores de timing, bem como à oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas emissões e resgates ou a existência de extrema volatilidade no mercado podem resultar em preços de negociação significativamente diferentes do NAV. Se um acionista comprar quando o preço de mercado estiver acima do NAV ou vender quando o preço de mercado estiver abaixo do NAV, poderá sofrer perdas. Como as bolsas de valores estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode variar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender Cotas.

Custos de compra ou venda de ações de fundos

A compra ou venda de cotas de um fundo envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações com valores mobiliários. Ao comprar ou vender cotas do fundo por meio de uma corretora, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outras taxas impostas pela corretora, conforme determinado por ela. Além disso, você poderá incorrer no custo do "spread" — ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas cotas do fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vendê-las (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de cotas de um fundo, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento, e um investimento em cotas de um fundo pode não ser aconselhável para investidores que preveem fazer pequenos investimentos regularmente.

Risco de empréstimo de títulos

Na data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Títulos aplica-se aos ETFs Global X Copper Miners, Global X Silver Miners, Global X Gold Explorers e Global X Uranium. No entanto, o Conselho de Administração do Fundo reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo do programa de empréstimo de títulos dos Fundos periodicamente e, conseqüentemente, este risco poderá aplicar-se a Fundos que não estejam listados acima.

O Fundo poderá emprestar seus títulos da carteira. O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título substituto no mercado. Em relação a esses empréstimos, o Fundo geralmente recebe garantia líquida equivalente a pelo menos 102% do valor dos títulos de renda variável nacionais e ADRs e 105% do valor dos títulos de renda variável estrangeiros (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é avaliada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantia em todos os empréstimos de seus títulos, estará exposto ao risco de perda caso o tomador não cumpra sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia mantida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir.

Esses eventos também podem acarretar consequências fiscais adversas para o Fundo. Além disso, como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos a tempo de votar em questões relevantes por procuração.

Risco de situação fiscal

O risco de tributação aplica-se a cada fundo.

O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido em qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal desse ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso poderia dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência dolosa.

Risco de suspensão de negociação

O risco de suspensão de negociação aplica-se a cada fundo.

Uma bolsa de valores ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos fi

instrumentos. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de avaliação

O risco de avaliação aplica-se a cada fundo.

O preço de venda que o Fundo poderia receber por um título pode diferir da avaliação do título feita pelo Fundo e do valor utilizado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que são avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). Os títulos do Fundo que são avaliados utilizando técnicas diferentes das cotações de mercado, incluindo títulos avaliados a "valor justo", podem estar sujeitos a maiores flutuações de valor de um dia para o outro do que ocorreriam se fossem utilizadas cotações de mercado. Como as bolsas de valores fora dos EUA podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO ADICIONAL SOBRE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco de operador de fundo de commodities

Com relação ao Fundo, o Consultor alegou uma exclusão da definição de "operador de fundo de commodities" ("CPO") sob a Lei de Bolsa de Mercadorias (Commodity Exchange Act), conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, com relação aos Fundos, o Consultor está se baseando em uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão de CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, respeite certos limites em seus investimentos em "participações em commodities". Participações em commodities incluem contratos futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e os Fundos pretendem cumprir os termos da exclusão de CPO, os Fundos poderão, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, em consonância com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não analisou nem aprovou a utilização dessas exclusões pelo Consultor, nem o Fundo, suas estratégias de investimento ou este Prospecto.

Risco de alavancagem

Nos termos da Lei de 1940, o Fundo está autorizado a contrair empréstimos bancários no valor de até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou emergenciais. O Fundo pode contrair empréstimos ao final de cada trimestre fiscal para manter o nível de diversificação exigido para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Consequentemente, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, que podem ser considerados uma técnica de investimento especulativa. A alavancagem amplia o potencial de ganhos e perdas sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem fará com que o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo aumente mais acentuadamente do que aumentaria se o Fundo não estivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem fará com que o VPL do Fundo diminua mais acentuadamente do que diminuiria se o Fundo não estivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Empresa de Investimento Regulamentada - Risco

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC (Registered Investment Company) de acordo com a Seção 851 do Código Tributário dos EUA e, se qualificado, para continuar qualificado. Se o Fundo tiver dificuldades em atender a esses requisitos em qualquer trimestre fiscal, poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela de seus ativos totais representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, ao final do trimestre fiscal subsequente, tentar atender aos requisitos. No entanto, o Fundo poderá incorrer em despesas adicionais relacionadas a quaisquer empréstimos desse tipo, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (independentemente de o Fundo realizar tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo para os investidores.

Tratado Tributário Elimina Incertezas

Quando o Fundo recebe dividendos e juros (se houver) de emissores em determinados países, essas distribuições podem estar sujeitas à retenção parcial na fonte pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer eventuais obrigações tributárias locais. O Fundo pode apresentar pedidos de reembolso desse imposto retido na fonte em jurisdições onde o reembolso seja possível, o que pode ocorrer em decorrência de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e governos locais. A possibilidade de o Fundo receber um reembolso do imposto retido na fonte, bem como o momento em que isso ocorrer, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impede a reivindicação de um crédito tributário estrangeiro, na medida em que este esteja disponível ou seja aplicável, em relação a esse imposto. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo geralmente inclui provisões para esses reembolsos. O Fundo continua avaliando a evolução da legislação tributária quanto ao seu potencial impacto na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir significativamente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo referentes a tais reembolsos poderão precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará negativamente o VLA do Fundo. Os investidores que possuíam ações no Fundo no momento da redução da provisão sofrerão o impacto de qualquer redução resultante no VLA, independentemente de terem sido investidores durante o período de provisão. Por outro lado, se um Fundo receber um reembolso de imposto que não tenha sido previamente provisionado, os investidores que possuíam ações no Fundo no momento em que a solicitação for aprovada se beneficiarão de qualquer aumento resultante no VLA do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse momento não se beneficiarão desse aumento no VLA.

INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA CARTEIRA

Uma descrição das políticas e procedimentos da Global X Funds® (o "Fundo") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas dos Fundos, que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo, podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/Explore (clique no nome do seu Fundo) e pode ser solicitado ligando para 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sob a supervisão do Conselho de Curadores do Fundo, o Consultor é responsável pela gestão das atividades de investimento dos Fundos, bem como pelos negócios e demais assuntos administrativos dos Fundos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em Delaware, com sede principal localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 1º de fevereiro de 2026, o Consultor prestava serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 91,4 bilhões.

Nos termos de um Contrato de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Administração, o Consultor presta, ou providencia a prestação, de todos os serviços de supervisão, administração e outros serviços razoavelmente necessários para a operação dos Fundos, e também arca com os custos de diversos serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, custódia, contabilidade de portfólio, serviços jurídicos, serviços de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor preste serviços de consultoria de investimento aos Fundos, nos termos de um Contrato de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria de investimento, supervisão e administração, sob uma estrutura de taxas fixas. Para o exercício fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor nas seguintes taxas anuais (expressas como uma porcentagem da média diária do patrimônio líquido de cada Fundo, considerada separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de administração</u>
ETF Global X Copper Miners	0,65%
ETF Global X Silver Miners	0,65%
ETF Global X Gold Explorers	0,65%
ETF Global X Urânio	0,69%
ETF Global X Gold Miners	0,35%

Além disso, cada Fundo incorre em outras taxas e despesas não cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração, as quais podem variar e afetar o índice de despesas totais de um Fundo, tais como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas com litígios e indenizações). O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Ademais, o Consultor, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento no patrimônio líquido.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar remuneração, proveniente dos lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou de outros recursos, e não como uma cobrança adicional aos Fundos, a determinadas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretoras de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou prestação de serviços aos investidores e às Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outras partes do Prospecto ou do SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, entre outros, pagamentos a instituições financeiras por "espaço em prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de oferta de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, entre outros, a inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; concessão de acesso do Consultor à equipe de vendas da instituição financeira; concessão de acesso do Consultor a conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e capacitação da equipe da instituição financeira; e obtendo outras formas de apoio de marketing. O nível de pagamentos de compartilhamento de receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseado em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores acordados entre o Consultor e a instituição financeira, ou qualquer combinação destes. O valor desses pagamentos de compartilhamento de receita é determinado a critério do Consultor, podendo ser substancial e variar de acordo com a instituição financeira, dependendo dos serviços prestados por ela. Tais pagamentos podem incentivar a instituição financeira a disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir que os Fundos tenham maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Contrato de Consultoria

As discussões sobre os fundamentos da aprovação, pelo Conselho de Administração, do Contrato de Supervisão e Administração e do respectivo Contrato de Assessoria de Investimentos para cada Fundo estão (ou estarão) disponíveis no relatório dos Fundos, apresentado no Formulário N-CSRS ou no Formulário N-CSR, referente ao período encerrado em 30 de abril ou 31 de outubro, respectivamente.

Gestão de Portfólio

Os gestores de carteira atualmente responsáveis pela gestão diária da carteira de cada fundo são Nam To e Wayne Xie.

Nam To: Nam To, CFA, Gestor de Portfólio, juntou-se à Consultoria em julho de 2017. Anteriormente, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To é bacharel em Filosofia e Economia pela Universidade Cornell e possui a certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gestão de Portfólio, ingressou na Assessoria em julho de 2018 como Associado de Gestão de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista na VanEck Associates, na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações, de 2010 a 2018. O Sr. Xie obteve seu diploma de Bacharel em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

O SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteira e a participação dos Gestores de Carteira nas Cotas dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em regime de agência. A Distribuidora não mantém um mercado secundário de Ações. A Distribuidora não tem qualquer participação na definição das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal da Distribuidora é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. A Distribuidora não possui qualquer vínculo com a Consultora.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS

As ações dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o pregão. As ações podem ser compradas e vendidas ao longo do dia, como outras ações de empresas negociadas publicamente. Não há investimento mínimo para compras realizadas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de uma corretora, você incorrerá em comissões e encargos usuais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual estão dispostos a vendê-las (o preço de "venda"). A comissão geralmente é um valor fixo e pode representar um custo proporcional significativo para investidores que desejam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread das ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez do mercado do Fundo, sendo geralmente menor se o Fundo tiver um volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se o Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir os retornos do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo somente por Participantes Autorizados (conforme definido no SAI) e somente em Unidades de Criação ou múltiplos destas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" do SAI.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em quantidades inferiores a uma Unidade de Criação. As ações dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos do Fundo do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que funciona de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados: Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Dia da Memória, Dia Nacional da Independência (Juneteenth), Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Natal.

Entrada de livro

As ações dos Fundos são mantidas em formato escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu representante é o proprietário registrado de todas as ações em circulação e é reconhecido como proprietário de todas as ações para todos os efeitos.

Os investidores que detêm Ações são os beneficiários finais, conforme consta nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as Ações. Os participantes incluem a DTC, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, bancos, sociedades fiduciárias, câmaras de compensação e outras instituições que mantêm, direta ou indiretamente, uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário final das Ações, você não tem o direito de receber a entrega física de certificados de ações nem de ter as Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado das Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve seguir os procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você mantenha em forma escritural ou em nome de terceiros.

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de cotas de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, cotas que não são negociadas em bolsa), a negociação frequente de cotas no mercado secundário não interfere na gestão da carteira, não aumenta os custos de negociação do fundo, não leva à realização de ganhos de capital nem prejudica os acionistas do fundo de qualquer outra forma, pois essas negociações não envolvem o fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar cotas dos fundos diretamente com os próprios fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (*ou seja*, por títulos e não por dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada fundo cobra taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros custos incorridos pelo fundo na efetivação dessas negociações. Essas taxas aumentam se um investidor substituir títulos por dinheiro, parcial ou totalmente, refletindo o fato de que os custos de negociação do fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um fundo. Por essas razões, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e manipulação de mercado com as ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Administração do Fundo adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Cotas e taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção das contas dos acionistas, em um montante de até 0,25% de seu patrimônio líquido médio diário a cada ano.

Atualmente, nenhum Fundo paga taxas da Regra 12b-1 e não há planos para implementá-las. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como são pagas continuamente com os ativos de cada Fundo, elas aumentarão o custo do seu investimento. Ao adquirir Cotas sujeitas a taxas de distribuição e de serviço, você poderá pagar mais ao longo do tempo do que pagaria ao adquirir Cotas com outros tipos de taxas de venda. Acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa de venda inicial máxima permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Cotas será reduzido pelo valor das taxas de distribuição, taxas de serviço e outras despesas do Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos provenientes de rendimentos líquidos de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, são geralmente declarados e pagos pelo menos anualmente, e quaisquer ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. Para reduzir erros de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com maior frequência do que anualmente pa

Os dividendos e outras distribuições sobre as Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários finais dessas Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio dos participantes da DTC aos beneficiários finais registrados, com os recursos recebidos de um Fundo. Os dividendos e os ganhos com a aquisição de ações são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em novas ações.

O Fundo não oferece serviço de reinvestimento de dividendos. Corretoras podem disponibilizar o serviço de reinvestimento de dividendos da DTC (Delta Commission Trading) para uso pelos beneficiários finais do Fundo, visando o reinvestimento de seus dividendos. Os beneficiários finais devem contatar sua corretora para verificar a disponibilidade e os custos do serviço, bem como os detalhes de participação. As corretoras podem exigir que os beneficiários finais sigam procedimentos e cronogramas específicos. Caso esse serviço esteja disponível e seja utilizado, os dividendos, tanto de renda quanto de ganhos realizados, serão automaticamente reinvestidos na aquisição de novas cotas no mercado secundário.

INVESTIMENTOS POR EMPRESAS DE INVESTIMENTO

A Seção 12(d)(1) da Lei de 1940 restringe os investimentos de sociedades de investimento em títulos de outras sociedades de investimento, incluindo ações do Fundo. Sociedades de investimento registradas e fundos de investimento unitários que celebrarem um contrato de investimento de fundo de fundos com o Fundo ("Fundos Investidores") poderão ser autorizados a investir em determinados Fundos Global X além dos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940, sujeitos a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940.

IMPOSTOS

A seguir, apresentamos um resumo de algumas considerações tributárias que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Salvo indicação em contrário, a discussão refere-se a investidores que sejam cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e baseia-se na legislação tributária vigente. Você deve consultar seu consultor tributário para obter mais informações sobre as consequências tributárias federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Tributação do Fundo. Cada Fundo optou e pretende qualificar-se como uma RIC (Registered Investment Company) nos termos do Subcapítulo M do Subtítulo A, Capítulo 1, do Código Tributário Federal dos EUA. Como uma RIC, cada Fundo geralmente estará isento do imposto de renda federal sobre sua renda líquida de investimentos e ganhos de capital realizados que distribuir aos acionistas, desde que distribua um valor equivalente a pelo menos a soma de 90% de sua renda isenta de impostos e 90% de sua renda tributável como empresa de investimento (renda líquida de investimentos e o excesso do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda de capital líquida de longo prazo), se houver, para o ano (o "Requisito de Distribuição") e atenda a certos outros requisitos do Código Tributário Federal. Além de atender ao Requisito de Distribuição, um Fundo deve obter, em relação a um ano fiscal, pelo menos 90% de sua receita bruta de dividendos, juros, certos pagamentos relativos a empréstimos de títulos e ganhos com a venda ou outra alienação de ações ou títulos ou moedas estrangeiras, ou de outras receitas derivadas de sua atividade de investimento em tais ações, títulos ou moedas ou receita líquida derivada de uma participação em uma sociedade de capital aberto qualificada (o "Requisito de Receita"). Além disso, ao final de cada trimestre do seu ano fiscal, pelo menos 50% do valor dos ativos de um Fundo deve ser composto por caixa e itens de caixa, títulos do governo dos EUA, títulos de outras sociedades de investimento regulamentadas e títulos de outros emissores (nos quais o Fundo não detém mais de 5% do valor de seus ativos totais em títulos de tal emissor e nos quais o Fundo não detém mais de 10% dos títulos com direito a voto em circulação (incluindo títulos de uma "sociedade de capital aberto qualificada" ("QPTP") de tal emissor), e não mais de 25% do valor dos ativos totais do Fundo pode ser investido em títulos de (i) qualquer emissor (exceto títulos do governo dos EUA e títulos de outras sociedades de investimento regulamentadas), (ii) dois ou mais emissores que tal Fundo controla e que atuam nos mesmos ou em negócios similares ou (iii) uma ou mais QPTPs (o "Requisito de Diversificação de Ativos"). Cada Fundo pretende cumprir esses requisitos.

Caso um Fundo deixe de cumprir, em qualquer período, os requisitos de distribuição, rendimento ou diversificação de ativos descritos acima, as leis vigentes geralmente permitem que o fundo tome certas medidas para voltar a estar em conformidade. Se um Fundo for inelegível ou não sanar tal descumprimento, ou ainda, se não se qualificar como um RIC (Registered Investment Company), toda a sua renda tributável estará sujeita ao imposto de renda federal às alíquotas corporativas regulares no nível do Fundo (sem qualquer dedução para distribuições aos seus acionistas). Além disso, todas as distribuições aos acionistas provenientes de lucros e prejuízos serão tributadas como rendimento de dividendos, mesmo que as distribuições sejam atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo ou rendimentos de juros isentos auferidos pelo Fundo. Algumas parcelas dessas distribuições podem ser elegíveis para a dedução de dividendos recebidos, no caso de acionistas corporativos, ou serem tratadas como rendimento de dividendos qualificados para acionistas não corporativos, desde que, em ambos os casos, o acionista atenda a certos requisitos de período de detenção e outros requisitos em relação às ações do fundo. Ademais, para se requalificar para tributação como um RIC, o Fundo

Poderá ser necessário reconhecer ganhos não realizados, pagar impostos e juros substanciais e fazer distribuições substanciais. Consulte a seção “Impostos – Tributação do Fundo” da Declaração de Informações Adicionais para obter mais detalhes.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. O rendimento, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui o rendimento líquido de investimento do Fundo, a partir do qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo optou e pretende se qualificar como uma RIC (Registered Investment Company) sob o Código Tributário Federal dos EUA e distribuir aos acionistas substancialmente todo o seu rendimento líquido de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Exceto quando indicado de outra forma abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições do Fundo atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e rendimento líquido de investimento são tributáveis para você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas de capital líquidas de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é válido independentemente de quanto tempo você possua suas Ações ou se você receber distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A alíquota máxima de ganho de c

A distribuição de “dividendos qualificados” geralmente também será tributada para você às taxas de ganhos de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras “qualificadas” (“dividendos qualificados”), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados somente na medida em que forem derivadas de dividendos qualificados auferidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas se apliquem, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias que começa 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e o Fundo precisará ter atendido a um requisito de período de detenção semelhante em relação às Ações da empresa que paga o dividendo qualificado). O montante das distribuições de um Fundo que se qualificam para este tratamento favorável pode ser reduzido em consequência das atividades de empréstimo de títulos do Fundo (se houver), de uma elevada taxa de rotatividade da carteira ou de investimentos em títulos de dívida ou em empresas estrangeiras “não qualificadas”. Além disso, a qualificação das distribuições recebidas de empresas estrangeiras como dividendos dependerá de diversos fatores, incluindo o país de residência da empresa que efetua a distribuição. Consequentemente, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser consideradas dividendos qualificados.

Uma parcela dos dividendos pagos aos acionistas que sejam empresas também pode ser elegível para a dedução de dividendos recebidos para empresas, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento por dívida. O valor dos dividendos elegíveis para essa dedução pode, no entanto, ser reduzido em decorrência das atividades de empréstimo de títulos do Fundo, de uma alta taxa de rotatividade da carteira ou de investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras.

Em geral, os rendimentos de um fundo serão tributáveis no ano em que forem pagos, com uma exceção. Os dividendos e rendimentos declarados por um fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte serão tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

É importante observar que, se você comprar cotas de um fundo pouco antes da distribuição de dividendos, essa distribuição será totalmente tributável, mesmo que, do ponto de vista econômico, represente apenas o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado tributário desfavorável é conhecido como “comprar dividendos”.

Você será informado do valor de seus dividendos de renda ordinária, dividendos qualificados e distribuições de ganhos de capital no momento do pagamento, e será informado sobre sua situação tributária para fins de imposto de renda federal logo após o encerramento de cada ano civil. Caso você não tenha mantido as Ações por um ano completo, o Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da renda que não seja igual ao valor real dessa renda auferida durante o período do seu investimento no referido Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Negociadas Publicamente Qualificadas para fins tributários, podem resultar na sujeição desse Fundo a obrigações tributárias estaduais, locais ou estrangeiras relativas a impostos de renda, franquia ou retenção n

Requisitos de Distribuição do Imposto Especial. De acordo com o Código, um imposto especial não dedutível de 4% incide sobre o excesso da “distribuição obrigatória” de um RIC (Registered Investment Company) para o ano civil que termina dentro do ano fiscal do RIC, em relação ao “valor distribuído” para esse ano civil. O termo “distribuição obrigatória” significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente renda líquida de investimentos) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo prazo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim optar) e (c) a soma de qualquer renda líquida de investimentos e ganhos de capital líquidos não tributados e não distribuídos do RIC para períodos anteriores. O termo “valor distribuído” geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir de sua renda ordinária e renda líquida de ganhos de capital do ano corrente e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano fiscal que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir seus rendimentos líquidos de investimento e ganhos de capital líquidos de forma a evitar a incidência de imposto especial de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionis

distribuir um valor menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que você deverá considerar como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem garantir que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros valores a receber ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira e o momento em que esse Fundo efetivamente recebe esses valores ou paga esses passivos são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, os ganhos ou perdas decorrentes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de um contrato a termo de moeda estrangeira, atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data de alienação, também são tratados como rendimento ou perda ordinários. Esses ganhos ou perdas, denominados no Código como ganhos ou perdas da "seção 988", aumentam ou diminuem o montante do rendimento tributável de uma sociedade de investimento do Fundo disponível para distribuição aos seus acionistas como rendimento ordinário, em vez de aumentarem ou diminuir o montante do ganho de capital líquido desse Fundo.

Impostos Estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte estrangeiros com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, ao final do ano fiscal, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo poderá optar por tratar uma parcela proporcional desses impostos como distribuição a cada acionista, o que lhe permitiria (sujeito a certas limitações): (1) creditar essa parcela proporcional de impostos contra seu imposto de renda federal dos EUA como crédito tributário estrangeiro ou (2) deduzir esse valor em despesas detalhadas. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa opção, terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que for obrigado a distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um evento tributável no qual se reconhece um ganho ou perda. O valor do ganho ou da perda baseia-se na diferença entre o seu custo fiscal das Ações e o valor que você recebe por elas na alienação. Geralmente, você reconhecerá ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento da venda ou troca. Ganhos e perdas em Ações mantidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações mantidas por seis meses ou menos será reclassificada como perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido sobre as Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser desconsiderada pelas chamadas regras de "venda fictícia" na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias, começando 30 dias antes e terminando 30 dias depois da alienação das Ações, como em um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Caso seja desconsiderada, a perda será refletida em um ajuste na base de custo das ações adquiridas.

Impostos sobre a Compra e o Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca ações por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou a perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer valor em dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e o custo de aquisição agregado das ações entregues pelo Participante Autorizado (mais qualquer valor em dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por ações geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda igual à diferença entre o custo de aquisição das Unidades de Criação pelo Participante Autorizado (mais qualquer valor em dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado das ações recebidas (mais qualquer valor em dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Serviço da Receita Federal (IRS, na sigla em inglês), no entanto, pode alegar que uma perda realizada na troca de ações por Unidades de Criação não pode ser deduzida imediatamente, de acordo com as regras que regem as "vendas fictícias" ou com base no argumento de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que realizam transações com títulos devem consultar seu próprio consultor tributário para verificar se as regras de venda fictícia se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais vigentes, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações tiverem sido mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações tiverem sido mantidas por um ano ou menos, pressupondo que tais Unidades de Criação s

IRAs e outros planos qualificados para fins fiscais. A principal exceção aos princípios tributários anteriores é que as distribuições, vendas, trocas e resgates de ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para fins fiscais não são tributáveis no momento da transação, mas podem ser tributáveis quando os fundos forem retirados do plano, a menos que as ações tenham sido adquiridas com recursos obtidos por empréstimo.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% referente ao Medicare incide sobre certos rendimentos líquidos de investimentos (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos provenientes de resgates ou outras alienações tributáveis de Cotas do Fundo) de pessoas físicas, espólios e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada modificada" (no caso de pessoa física) ou a "renda bruta ajustada" (no caso de espólio ou fundo fiduciário) dessa pessoa exceda um determinado limite. Esse imposto do Medicare, se aplicável, deve ser declarado e pago juntamente com a sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção na fonte de segurança. Em determinados casos, cada Fundo será obrigado a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte de segurança à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um

número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que está sujeito à retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não certificou a um Fundo, quando exigido, que não está sujeito à retenção na fonte ou é um “beneficiário isento”.

Declaração do Custo de Aquisição. A legislação federal exige que o custo de aquisição, o ganho/perda e o período de detenção dos acionistas sejam informados ao IRS (Receita Federal dos EUA) e aos acionistas no Formulário 1099 Consolidado quando títulos “abrangidos” forem vendidos. Títulos abrangidos são quaisquer ações de RIC (Plano de Investimento de Renda Variável) e/ou de planos de reinvestimento de dividendos adquiridas a partir de 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como “abrangidos” pelas normas atuais do IRS para declaração de imposto de renda com base no custo de aquisição, é necessário manter informações precisas sobre o custo de aquisição e o lote fiscal para fins de declaração de imposto de renda. Essas informações não são exigidas para ações que não sejam “abrangidas”. Os Fundos e seus prestadores de serviços não oferecem consultoria tributária. Você deve consultar fontes independentes, incluindo um profissional da área tributária, em relação a quaisquer decisões que você possa tomar quanto à escolha de um método de identificação de lote tributário. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros para obter informações sobre o custo de aquisição e as opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre a renda e os ganhos atribuíveis à sua participação nas Ações. Consulte seu consultor tributário sobre a tributação das distribuições em seu estado e município.

Tratamento Tributário nos EUA para Acionistas Estrangeiros. Um acionista não residente nos EUA geralmente não estará sujeito à retenção na fonte nos EUA sobre o ganho proveniente do resgate de ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano fiscal e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não residentes nos EUA geralmente estarão sujeitos à retenção na fonte nos EUA à taxa de 30% (ou uma taxa inferior prevista em tratado, se aplicável) sobre as distribuições feitas por um Fundo referentes à renda líquida de investimentos, outras rendas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente relacionadas a uma atividade comercial ou empresarial do acionista nos EUA. Estão isentos do imposto retido na fonte dos EUA certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo provenientes de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo provenientes de sua receita líquida de juros qualificada de fontes americanas e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, caso esses valores sejam declarados pelo Fundo. Acionistas não americanos estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar a retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios previstos em tratados. Acionistas não americanos devem consultar seus consultores tributários sobre as consequências tributárias, tanto nos EUA quanto no exterior, de investir em um Fundo.

Outras Obrigações de Declaração e Retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras (“FATCA”), é aplicada uma retenção na fonte de 30% sobre os dividendos pagos por um Fundo a determinadas entidades estrangeiras, denominadas instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumpram (ou não sejam consideradas em conformidade) com as extensas obrigações de declaração e retenção destinadas a informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiras detidas por cidadãos americanos.

Após 31 de dezembro de 2018, a retenção na fonte do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, distribuições de retorno de capital e aos recursos provenientes da venda de cotas do Fundo; no entanto, com base nas regulamentações propostas pelo IRS, que podem ser consideradas atualmente, essa retenção na fonte não é mais exigida, a menos que as regulamentações finais disponham de outra forma (o que não é esperado). Informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, às autoridades fiscais estrangeiras ou a outras partes, conforme necessário para o cumprimento do FATCA. A retenção na fonte também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que seja acionista de um Fundo não fornecer as certificações ou outros documentos apropriados relativos à sua situação perante o FATCA.

Consulte seu profissional de impostos. Seu investimento em um Fundo pode ter implicações fiscais adicionais. Você deve consultar seu profissional de impostos para obter informações sobre todas as implicações fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas no SAI (Aviso de Intenção de Investimento). Este breve resumo não substitui um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO PATRIMÔNIO

Cada Fundo calcula seu Valor Líquido do Ativo (VLA) com base no fechamento regular do pregão da NYSE Arca Inc. (“NYSE Arca” ou a “Bolsa”) (normalmente às 16h, horário do leste dos EUA) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta, considerando os preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos para dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotadas por um ou mais bancos ou corretoras que atuam no mercado bidirecional dessas moedas (ou por um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas desses bancos ou corretoras). O VLA de cada Fundo é calculado dividindo-se o valor do patrimônio líquido do Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos o passivo total) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Ações do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as ações de ETFs são negociadas a preços de mercado e não com base no VLA, as Ações podem ser negociadas a um preço superior ao VLA (com ágio) ou inferior ao VLA (com deságio).

No cálculo do Valor Líquido do Ativo (VLA) de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados utilizando valores de mercado. Um valor de mercado geralmente significa um valor (i) obtido de uma bolsa de valores ou de um grande formador de mercado (ou corretora), (ii) baseado em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa de valores, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou corretora), ou (iii) baseado no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor de venda atual do título. No caso de ações de fundos que não são negociadas em bolsa, um valor de mercado significa o VLA por ação publicado desse fundo. Um Fundo pode utilizar diversos serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados utilizando o método de precificação a valor justo, de acordo com a política e os procedimentos de precificação aprovados pelo Conselho de Administração. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço poderá ser utilizado para determinar o valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados utilizando o método de precificação a valor justo depende principalmente dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe, de acordo com seus objetivos, estratégias e lin

Os investimentos que podem ser avaliados utilizando o método de precificação pelo valor justo incluem, entre outros: (i) um título não listado relacionado a eventos corporativos; (ii) um título restrito (ou seja, um título que não pode ser vendido publicamente sem registro nos termos da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um título cuja negociação foi suspensa ou que foi excluído da sua principal bolsa de valores; (iv) um título com baixa liquidez; (v) um título em processo de inadimplência ou falência para o qual não haja cotação de mercado atual; (vi) um título afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados em que o título é negociado, mas antes do momento em que o VPL do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser considerados "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um fundo utilizando o método do valor justo resultará na utilização de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços utilizados para calcular o valor patrimonial líquido (VPL) de um fundo e os preços utilizados pelo índice de referência do fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do fundo e o desempenho do índice de referência do fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode variar nos dias em que os acionistas não podem comprar ações. Além disso, devido à variação nos feriados, os pedidos de resgate feitos em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos utilizando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer utilização de uma taxa diferente das taxas utilizadas por cada Provedor de Índice pode afetar negativamente a capacidade de um Fundo de replicar seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa esteja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência em consequência da qual a alienação dos títulos da carteira do Fundo ou a determinação do seu VPL não seja razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permita.

Sob a supervisão do Conselho de Administração, o Consultor, na qualidade de "responsável pela avaliação", realiza a determinação do valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, na qualidade de responsável pela avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos do Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias de valor justo; e supervisionar e avaliar os serviços de precificação de terceiros. O Consultor constituiu um comitê de valor justo para auxiliá-lo no cumprimento de suas responsabilidades designadas como responsável pela avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PREMIUM/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO

Assim que estiverem disponíveis, as informações sobre a frequência com que as ações de cada Fundo foram negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com ágio) ou abaixo (ou seja, com deságio) do Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo, o VLA por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das ações poderão ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL

Cada fundo, com exceção do ETF Global X Gold Miners, iniciou suas operações no final do último exercício fiscal. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do índice subjacente de cada fundo e os retornos totais de cada um desses fundos. As informações apresentadas para cada fundo referem-se ao final do último exercício fiscal.

Os "retornos totais anualizados" ou "retornos totais acumulados" representam a variação total do valor de um investimento ao longo dos períodos indicados.

O valor patrimonial líquido (VPL) por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliação de ações de fundos mútuos. O retorno do VPL é baseado no VPL de cada Fundo, e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço utilizado para calcular os preços de mercado é determinado pela média entre o preço de compra e o preço de venda na principal bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas, no momento em que o VPL do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e de VPL pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo aos preços de mercado e ao VPL, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que acompanha um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um fundo, um índice subjacente não detém uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo fundo. Essas despesas impactam negativamente o desempenho de um fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser devidas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos de mercado seriam menores. Os retornos apresentados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do fundo ou sobre o resgate ou venda de cotas do fundo. O retorno do investimento e o valor principal das cotas de um fundo variam de acordo com as mudanças nas condições. As cotas de um fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando forem resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um fundo não garante resultados futuros.

Retornos Totais Anualizados

Início até 31/10/2025

	<u>NAV</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE DO MERCADO</u>	
ETF Global X Copper Miners 1	4,43%	4,45%	4,93%
ETF Global X Silver Miners 2	3,84%	3,86%	4,32%
ETF Global X Gold Explorers 3*	0,02%	0,05%	0,74%
ETF Global X Urânio 4**	-1,37%	-1,40%	-0,75%
ETF Global X Gold Miners 5	N / D	N / D	N / D

1. Para o período desde o início em 19/04/2010 até 31/10/2025.

2. Para o período desde o início em 19/04/2010 até 31/10/2025.

3. Para o período desde o início em 11/03/10 até 31/10/25

4. Para o período desde o início em 11/04/10 até 31/10/25

5 Não iniciado em 31/10/2025

*O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total de Exploradores Globais de Ouro da Solactive até 30 de novembro de 2016, do Índice de Transição de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores Globais de Ouro da Solactive até 30 de abril de 2017 e do Índice de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores Globais de Ouro da Solactive a partir de então.

** O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total Global de Urânio da Solactive até 30 de abril de 2018, do Índice de Retorno Total de Transição de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive até 31 de julho de 2018 e do Índice de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive a partir de então.

Retornos Totais Acumulados

Início até 31/10/2025

	<u>NAV</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE DO MERCADO</u>	
ETF Global X Copper Miners 1	96,18%	96,87%	111,31%
ETF Global X Silver Miners 2	79,75%	80,26%	93,08%
ETF Global X Gold Explorers 3*	0,31%	0,70%	11,75%
ETF Global X Urânio 4**	-18,66%	-19,03%	-10,70%
ETF Global X Gold Miners 5	N / D	N / D	N / D

1. Para o período desde o início em 19/04/2010 até 31/10/2025.

2. Para o período desde o início em 19/04/2010 até 31/10/2025.

3. Para o período desde o início em 11/03/10 até 31/10/25

4. Para o período desde o início em 11/04/10 até 31/10/25

5 Não iniciado em 31/10/2025

*O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total de Exploradores Globais de Ouro da Solactive até 30 de novembro de 2016, do Índice de Transição de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores Globais de Ouro da Solactive até 30 de abril de 2017 e do Índice de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores Globais de Ouro da Solactive a partir de então.

** O desempenho reflete o desempenho do Índice de Retorno Total Global de Urânio da Solactive até 30 de abril de 2018, do Índice de Retorno Total de Transição de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive até 31 de julho de 2018 e do Índice de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive a partir de então.

INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ÍNDICES E AOS FORNECEDORES DE ÍNDICES

Índice de Retorno Total das Mineradoras Globais de Cobre da Solactive

O Índice de Retorno Total de Mineradoras de Cobre Globais da Solactive (o "Índice Subjacente") foi desenvolvido para medir o desempenho do mercado acionário de empresas globais envolvidas na indústria de mineração de cobre, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 41 empresas, das quais 37 eram estrangeiras.

Índice de Retorno Total das Mineradoras Globais de Prata da Solactive

O Índice de Retorno Total de Mineradoras de Prata Globais da Solactive (o "Índice Subjacente") foi desenvolvido para medir o desempenho do mercado acionário de empresas globais envolvidas na indústria de mineração de prata, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 39 empresas, das quais 29 eram estrangeiras.

Índice de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores de Ouro Global da Solactive

O Índice de Retorno Total de Empresas Globais de Exploração e Desenvolvimento de Ouro da Solactive (o "Índice Subjacente") é um índice ponderado pela capitalização de mercado, ajustado ao free float e testado quanto à liquidez, projetado para medir o desempenho do mercado acionário de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 49 componentes, dos quais 44 eram empresas estrangeiras.

Índice de Retorno Total Global de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive

O Índice de Retorno Total de Componentes Nucleares e Urânio da Solactive Global (o "Índice Subjacente") foi desenvolvido para medir o desempenho do mercado acionário global de empresas envolvidas na indústria do urânio, conforme determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"), incluindo empresas que atuam na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria do urânio e produção de componentes nucleares. As ações são selecionadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, utilizando um esquema que considera a liquidez na determinação das ponderações finais. Além disso, a Provedora do Índice, em parceria com a provedora de dados ESG Minerva Analytics Ltd., analisará trimestralmente a exposição das empresas a "Armas Controvertidas". Uma empresa será considerada exposta a Armas Controvertidas e excluída do Índice Subjacente se: (i) estiver envolvida na produção, desenvolvimento ou manutenção de minas antipessoais, armas biológicas ou químicas, munições de fragmentação, urânio empobrecido, armas nucleares ou qualquer outra arma que viole princípios humanitários em seu uso normal; (ii) produzir ou desenvolver componentes essenciais e específicos para armas controversas; (iii) detiver mais de 20% de participação em uma empresa envolvida com armas controversas; ou for detida em mais de 50% por uma empresa envolvida com armas controversas. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 49 empresas, das quais 43 eram estrangeiras.

Índice de Mineradoras de Ouro Arca da NYSE®

O Índice NYSE® Arca Gold Miners® (o "Índice Subjacente"), em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas globais envolvidas na indústria de mineração de ouro, conforme determinado pela ICE Data Indices, LLC (a "Fornecedora do Índice"). Essas empresas podem incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização e emissoras estrangeiras. O Índice Subjacente é composto principalmente por empresas de capital aberto que atuam na mineração de minério de ouro e prata. Na construção do Índice Subjacente, a Fornecedora do Índice identifica um universo de títulos elegíveis que são classificados de acordo com o esquema de Classificação Uniforme de Setores da Intercontinental Exchange, Inc. ("ICE") dentro do subsegmento de ouro ou prata (cada um, uma "Empresa de Ouro" ou "Empresa de Prata"). De acordo com o esquema da ICE, uma empresa é classificada em um subsegmento com base na atividade comercial que gera a maior parte de sua receita. Empresas que atuam em duas ou mais atividades comerciais substancialmente diferentes são classificadas no subsegmento que gera a maior parte de suas receitas e lucros. Portanto, as empresas que compõem o Índice Subjacente classificadas como Empresas de Prata também podem ter operações e receitas relacionadas à mineração de ouro. A ICE é uma provedora independente líder em dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas respectivas unidades de negócios. O peso das empresas classificadas como empresas de prata não excederá 20% do Índice Subjacente no rebalanceamento.

Para fazerem parte do universo inicial, as empresas devem atender a determinados critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 750 milhões e um volume médio diário de negociação nos últimos 3 meses igual ou superior a US\$ 1 milhão. O Índice Subjacente será composto por empresas listadas em mercados desenvolvidos e emergentes.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia modificada de ponderação por capitalização de mercado ajustada ao free float e é reconstituído e rebalanceado trimestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em sua capitalização de mercado de "free float", sujeita a limites máximos para a ponderação de cada título individual. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa multiplicando o preço da ação pelo número de ações prontamente disponíveis para negociação no mercado. A cada rebalanceamento, a ponderação máxima de um título individual é limitada a 20%. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização; no entanto, o Índice Subjacente não é obrigado a refletir qualquer uma ou todas as capitalizações de mercado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 92 componentes.

Avisos legais

A Solactive AG é uma empresa líder no setor de estruturação e indexação para clientes institucionais. A Solactive AG opera a plataforma de índices Solactive (anteriormente plataforma S-BOX). Os índices da Solactive AG são utilizados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive AG não patrocina, endossa ou promove nenhum dos Fundos e não possui qualquer vínculo com eles, não assumindo qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação ou negociação.

Erros cometidos por um provedor de índices podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados por ele durante um período de tempo ou mesmo nunca. O consultor não oferece qualquer garantia contra tais erros. Portanto, os ganhos, perdas ou custos associados aos erros do provedor de índices serão geralmente suportados pelo fundo e seus acionistas.

A fonte ICE Data Indices, LLC ("ICE Data") é utilizada com permissão. "NYSE®" é uma marca de serviço/marca comercial da ICE Data Indices, LLC ou de suas afiliadas e foi licenciada, juntamente com o NYSE® Arca Gold Miners Index® ("Índice"), para uso pela Global X Management Company, LLC em conexão com o Global X Gold Miners ETF (o "Produto"). Nem a Global X Management Company, LLC, nem os Global X Funds (o "Fundo"), nem o Produto, conforme aplicável, são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela ICE Data Indices, LLC, suas afiliadas ou seus Fornecedores Terceirizados ("ICE Data e seus Fornecedores"). A ICE Data e seus Fornecedores não fazem declarações ou garantias quanto à conveniência de investir em títulos em geral, no Produto em particular, no Fundo ou na capacidade do Índice de acompanhar o desempenho geral do mercado de ações. A única relação da ICE Data com a Global X Management Company, LLC é o licenciamento de certas marcas registradas e nomes comerciais e do Índice ou componentes deste. O Índice é determinado, composto e calculado pela ICE Data sem levar em consideração o LICENCIADO, o Produto ou seus detentores. A ICE Data não tem obrigação de levar em consideração as necessidades do Licenciado ou dos detentores do Produto ao determinar, compor ou calcular o Índice. A ICE Data não é responsável e não participou da determinação do momento, dos preços ou das quantidades do Produto a serem emitidas, nem da determinação ou cálculo da equação pela qual o Produto será precificado, vendido, comprado ou resgatado. Exceto por certos serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela ICE Data são de natureza geral e não são adaptadas às necessidades do LICENCIADO ou de qualquer outra pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A ICE Data não tem obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação do Produto. A ICE Data não é uma consultora de investimentos. A inclusão de um título em um índice não constitui uma recomendação da ICE Data para comprar, vender ou manter tal título, nem deve ser considerada como aconselhamento de investimento.

A ICE DATA e seus fornecedores se isentam de todas e quaisquer garantias e declarações, expressas e/ou implícitas, incluindo quaisquer garantias de comercialização ou adequação a uma finalidade ou uso específico, incluindo os índices, os dados dos índices e quaisquer informações incluídas, relacionadas ou derivadas deles ("Dados dos Índices"). A ICE DATA e seus fornecedores não serão responsabilizados por quaisquer danos ou prejuízos com relação à adequação, precisão, atualidade ou integridade dos índices e dos dados dos índices, que são fornecidos "no estado em que se encontram", e seu uso é por sua conta e risco.

OUTROS FORNECEDORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

O Bank of New York Mellon atua como custodiante e agente de transferência de cada Fundo.

O escritório de advocacia Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como consultor jurídico do Fundo e de seus Administradores Independentes.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como firma de auditoria independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Fundo celebra contratos com diversas partes, incluindo, entre outras, o Consultor do Fundo, subconsultores (conforme aplicável), custodiantes e agentes de transferência que prestam serviços ao Fundo. Os acionistas não são partes em tais contratos e não são considerados beneficiários dos mesmos, e tais contratos não têm a intenção de criar para qualquer acionista o direito de executá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer reparação contra os mesmos, seja diretamente ou em nome do Fundo.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar ao decidir se devem adquirir Cotas dos Fundos. Nem este Prospecto nem o SAI (Aviso de Intenção de Compra) têm a intenção de constituir, nem devem ser interpretados como constituindo, um acordo ou contrato entre o Fundo ou os Fundos e qualquer investidor, ou conferindo quaisquer direitos a qualquer acionista ou outra pessoa, exceto quaisquer direitos previstos em lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo, com exceção do Global X Gold Miners ETF, iniciou suas operações e apresenta destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025. As tabelas de destaques financeiros têm como objetivo auxiliar os investidores a compreender o desempenho financeiro de um Fundo desde sua criação. Algumas informações refletem os resultados financeiros de uma única Cota de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, considerando o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como firma de auditoria independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação
Para uma ação em circulação durante todo o período

	Líquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investir Renda nt (\$)*	Líquido Realizado e Não realizado d Ganho (Perda) em Investir nts (\$)	Total de Operação s (\$)	Distribuição em direção a Líquido Investir Renda (em dólares)	Distribuição em direção a Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuição ons (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)*	Patrimônio Líquido, Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Proporção de Investir Renda para Média Líquido Ativos (%)	Portfólio Rotatividade (%)††
ETF Global X Silver Miners														
2025	38,68	0,06	28,46	28,52	(0,84) — (0,84)				66,36	75,97	3.494.534	0,65	0,12	27,57
2024	24,07	0,07	14,68	14,75	(0,14) — (0,14)				38,68	61,49	1.362.208	0,65	0,23	14,67
2023	24,93	0,14	(0,91)	(0,77)	(0,09) — (0,09)				24,07	(3,12)	823.747	0,65	0,52	19,72
2022	38,78	0,20	(13,57)	(13,37)	(0,37) — (0,11)			(0,48)	24,93	(34,83)	841.908	0,65	0,64	17,72
2021	42,28	0,41	(3,00)	(2,59)	(0,91) — (0,91)				38,78	(6,43)	1.100.191	0,65	0,96	15,61
ETF Global X Copper Miners														
2025	43,79	0,32	18,26	18,58	(0,78) — (0,78)				61,59	43,39	3.368.548	0,65	0,74	21,67
2024	32,83	0,43	11,08	11,51	(0,55) — (0,55)				43,79	35,22	2.553.737	0,65	1,02	14,60
2023	28,74	0,75	4,24	4,99	(0,90) — (0,90)				32,83	17,07	1.317.932	0,65	2,00	23,73
2022	37,31	1,19	(8,66)	(7,47)	(1,10) — (1,10)				28,74	(20,38)	1.315.488	0,65	3,31	30,46
2021	21,42	0,63	15,74	16,37	(0,48) — (0,48)				37,31	76,80	994.009	0,65	1,71	20,13
ETF Global X Gold Explorers														
2025	34,82 — 32,25			32,25	(0,72) — (0,72)				66,35	95,24	109.617	0,65	0,01	27,01
2024	22:45	0,02	12,36	12,38	(0,01) — (0,01)				34,82	55,13	45.688	0,65	0,07	17,24
2023	20,36	0,06	2,25	2,31	(0,21) — (0,01)			(0,22)	22:45	11,24	31.931	0,65	0,24	19,87
2022	30,10	0,17	(9,32)	(9,15)	(0,59) — (0,59)				20,36	(30,94)	28.745	0,65	0,63	30,04
2021	33,48	0,20	(2,54)	(2,34)	(1,04) — (1,04)				30,10	(7,36)	49.722	0,65	0,61	18h30
ETF Global X Urânio														
2025	30,72	0,01	25,26	25,27	(0,74) — (0,74)				55,25	84,83	5.969.262	0,69 (1)	0,03 (2)	14,51
2024	26,50	0,03	5,90	5,93	(1,71) — (1,71)				30,72	23,13	3.611.343	0,69 (1)	0,11 (2)	19,18
2023	20:30	0,09	6,16	6,25	(0,05) — (0,05)				26,50	30,86	2.175.006	0,69 (1)	0,43 (2)	20,03
2022	27,04	0,28	(5,61)	(5,33)	(1,41) — (1,41)				20:30	(20,11)	1.588.529	0,69 (1)	1,25 (2)	26,47
2021	10,87	0,39	15,91	16:30	(0,13) — (0,13)				27,04	150,73	1.315.609	0,69	1,91	30,01

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) Exclui taxas e despesas incorridas indiretamente como resultado de investimentos em fundos subjacentes.

(2) Os rácios de rendimento líquido de investimento não refletem a parte proporcional dos rendimentos e despesas dos fundos subjacentes em que o fundo investe.

Valores designados como — são zero ou foram arredondados para zero.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular, ou à capacidade dos Fundos de atingirem seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para efeitos da Lei de 1940, as ações emitidas por uma sociedade de investimento registrada e as aquisições dessas ações por sociedades de investimento e sociedades que se baseiam nas Secções 3(c)(1) ou 3(c)(7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Secção 12(d)(1) da Lei de 1940. As sociedades de investimento registradas podem ser autorizadas a investir em certos Fundos para além dos limites estabelecidos na secção 12(d)(1), sujeitas a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo a celebração de um contrato com o referido Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode suscitar certas questões ao abrigo das leis de valores mobiliários aplicáveis. Dado que novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos de forma contínua, uma “distribuição”, conforme o termo é utilizado na Lei dos Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. As corretoras e outras pessoas são alertadas de que algumas das suas atividades podem, dependendo das circunstâncias, resultar na sua classificação como participantes numa distribuição, o que as tornaria subscritoras estatutárias e as sujeitaria às disposições da Lei dos Valores Mobiliários relativas à entrega do prospecto.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente podem ser considerados subscritores estatutários se receberem Unidades de Criação após a emissão de uma ordem junto ao Distribuidor, as dividirem em Ações constituintes e venderem essas Ações diretamente aos clientes, ou se optarem por associar a criação de uma oferta de novas Ações a um esforço ativo de venda que envolva a solicitação de demanda no mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias pertinentes às atividades da corretora ou de seu cliente no caso específico, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que poderiam levar à classificação como subscritor.

Corretoras que não sejam “subscritoras”, mas que participem de uma distribuição (em contraste com as transações comuns de negociação secundária) e, portanto, lidem com ações que façam parte de uma “alocação não vendida”, conforme definido na Seção 4(a)(3)(C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderão se beneficiar da isenção de entrega do prospecto prevista na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega do prospecto na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários não se aplica a essas transações, em virtude da Seção 24(d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os negociadores que não são subscritores, mas que participam de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidam com as ações que fazem parte de uma sobrealocação, conforme definido na Seção 4(a)(3)(A) da Lei de Valores Mobiliários, não poderão se beneficiar da isenção de entrega de prospecto prevista na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários.

As empresas que incorrem na obrigação de entregar o prospecto em relação às Ações devem lembrar que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, a obrigação de entrega do prospecto, nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários, devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na Bolsa, é satisfeita pelo fato de o prospecto estar disponível na Bolsa mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 está disponível apenas para transações realizadas em bolsa.

Para obter mais informações, visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Global X Management Company LLC 605 3rd
Avenue, 43º andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidora

SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive, Oaks,
PA 19456

Agente de Custódia e Transferência

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Subadministrador

Serviços Globais de Fundos da SEI Investments
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Assessoria Jurídica dos Global X Funds® e dos Administradores Fiduciários

Independentes: Stradley Ronon Stevens &
Young, LLP, 2000 K Street, NW, Suite
700, Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública independente registrada

PricewaterhouseCoopers LLP
Two Commerce Square, Sala 1800
2001 Market Street
Filadélfia, PA 19103

A Declaração de Informações Adicionais, datada de 1º de março de 2026, que contém mais detalhes sobre os Fundos, está incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que faz parte integrante deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetaram o desempenho de cada Fundo durante seu último exercício fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode tirar dúvidas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como as demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual do Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site: www.globalxetfs.com.

As informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Elas podem ser consultadas e copiadas no banco de dados EDGAR, no site da SEC (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de reprodução, por meio de solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investments Distribution Co.

One Freedom Valley Drive

Oaks, PA 19456

1º de março de 2026

